

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E PATRIMÔNIO

EQUIPE DE CONCURSOS – USI/DSP/SMAP

EDITAL 064/2025

CONCURSOS PÚBLICOS Nº 811 A 821

PROFESSORES – DIVERSAS HABILITAÇÕES

Processo nº 25.0.000019553-0

ANEXO I – JUSTIFICATIVAS PARA MANUTENÇÃO/ALTERAÇÃO DOS GABARITOS PRELIMINARES DAS PROVAS TEÓRICO-OBJETIVAS

De acordo com o Edital de Abertura nº 015/2025, que rege este Concurso Público, argumentações inconsistentes, extemporâneas, que estiverem fora das especificações estabelecidas para a interposição, que contiverem questionamentos de natureza administrativa (por exemplo, relacionados às normas previamente estipuladas em Edital) não obterão resposta da banca avaliadora e, por isso, não terão respostas publicadas na Internet. Não serão computadas as questões não assinaladas na grade de respostas, nem as que contiverem mais de uma resposta, emenda ou rasura, ainda que legível.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

CARGO(S): CP 811 - PROFESSOR - ARTES, CP 812 - PROFESSOR – CIÊNCIAS, QUÍMICAS, FÍSICAS E BIOLÓGICAS, CP 813 - PROFESSOR - EDUCAÇÃO FÍSICA, CP 814 - PROFESSOR - FILOSOFIA, CP 815 - PROFESSOR - LÍNGUA ESPANHOLA, CP 816 - PROFESSOR - LÍNGUA INGLESA, CP 817 - PROFESSOR - LÍNGUA PORTUGUESA, CP 818 - PROFESSOR - MATEMÁTICA, CP 819 - PROFESSOR - EDUCAÇÃO ESPECIAL – HABILITAÇÃO DEFICIÊNCIA MENTAL, CP 820 - PROFESSOR EDUCAÇÃO ESPECIAL – HABILITAÇÃO DEFICIÊNCIA VISUAL, CP 821 - PROFESSOR - EDUCAÇÃO ESPECIAL: HABILITAÇÃO EDUCAÇÃO DE SURDOS

QUESTÃO: 26 - MANTIDA alternativa 'E'. A **questão** tem como tema um dos itens do programa publicado no edital deste certame para a prova de Conhecimentos Pedagógicos, cito: Metodologias Ativas, especificamente sobre a Espiral Construtivista e teve seus conceitos e conteúdo baseados em: Castro, Higa e Medeiros (2022), e Lima (2017). Neste sentido, Espiral Construtivista (EC) é uma metodologia ativa e sua representação do processo ensino-aprendizagem, na forma de um espiral, traduz a relevância das diferentes etapas educacionais deste processo como movimentos articulados que se retroalimentam. Segundo os autores citados, referências no tema, a Espiral Construtivista é uma metodologia problematizadora, baseada em currículos que preconizam as metodologias de aprendizagem ativa de aprendizagem. Ancora-se no princípio da globalização, conceito defendido por Decroly, pensador que contribuiu decisivamente para a metodologia de projetos, em que a aprendizagem se dá a partir do todo, para posteriormente se organizar em partes. Assim, pode-se identificar na metodologia os elementos essenciais presentes também em processos dialógicos, na aprendizagem significativa e na metodologia científica. A primeira etapa da EC é denominada síntese provisória e consiste em três momentos: identificação dos problemas, formulação de explicações e elaboração de questões de aprendizagem. Em uma segunda etapa temos as etapas de avaliação do processo, construção de novos significados e busca de novas informações. Portanto, todas as assertivas estão corretas, mantendo-se o gabarito preliminar.

QUESTÃO: 29 - MANTIDA alternativa 'C'. A **questão** tem como tema um dos itens do programa publicado no edital deste certame para a prova de Conhecimentos Pedagógicos, cito: Mediação da aprendizagem. Embora a referida questão esteja baseada em Moran, Masetto e Behens (2000), autores referências no tema, os conceitos apresentados nesta questão estão presentes nas obras de outros autores renomados que se dedicam ao mesmo tema do planejamento escolar, como Vasconcellos e Bacich. Assim, são ações docentes relacionadas à mediação pedagógica: desencadear e incentivar reflexões, orientar dificuldades técnicas ou de conhecimento, fazer perguntas orientadoras e estabelecer diálogo para dar voz aos alunos. Portanto está INCORRETA a alternativa "C", mantendo-se o gabarito preliminar.

QUESTÃO: 33 - MANTIDA alternativa 'A'. A **questão** tem como tema um dos itens do programa publicado no edital deste certame para a prova de Conhecimentos Pedagógicos, cito: Projeto Político Pedagógico, currículo, plano de aula e processo educativo e teve seus conceitos e conteúdo baseados em: Vasconcellos (2012). Nesse sentido, para o referido autor, a elaboração de um Projeto Político-Pedagógico possui três grandes fases: marco referencial, diagnóstico e programação: A fase de diagnóstico compreende: um olhar atento à realidade para

identificar as necessidades radicais e/ou o confronto que vivemos e a situação que desejamos viver para chegar a essas necessidades; conhecer as forças e as reais dimensões do problema; é identificar tanto os fatores dificultadores, quanto os facilitadores; identificar os problemas relevantes da realidade ou seja, aqueles que efetivamente precisam ser resolvidos para a melhoria da qualidade de vida da comunidade em questão; ir além da percepção imediata da mera opinião ou descrição e problematizar a realidade, procurar apreender suas contradições, seu movimento interno, de tal forma que se possa superá-la por uma nova prática, fertilizada pela reflexão teórico-crítica. Entretanto, a tomada de posição da instituição que planeja em relação à sua identidade, visão de mundo, utopia, valores, objetivos e compromisso. Expressa o rumo, o horizonte e a direção que a instituição escolheu faz parte do marco referencial e não do diagnóstico. Portanto está INCORRETA a alternativa "A", mantendo-se o gabarito preliminar.

QUESTÃO: 35 - MANTIDA alternativa 'B'. A questão tem como tema um dos itens do programa publicado no edital deste certame para a prova de Conhecimentos Pedagógicos, cito: Metodologias Ativas e têm seus conceitos e conteúdo baseado em <https://www.teambasedlearning.org>.

A aprendizagem baseada em equipe é uma estratégia de ensino de aprendizagem colaborativa baseada em evidências, projetada em torno de unidades de instrução, conhecidas como “módulos”, que são ensinadas em um ciclo de três etapas: preparação, teste de garantia de prontidão em sala de aula e exercício focado na aplicação. Uma aula normalmente inclui um módulo. Os alunos devem concluir os materiais preparatórios antes de uma aula ou do início do módulo. Os materiais podem ser textuais, visuais ou outros, e definidos em um nível que seja apropriado para os alunos e o curso.

Conclui-se que estão corretas as assertivas I e II, mantendo-se o gabarito preliminar.

QUESTÃO: 38 - MANTIDA alternativa 'E'. A questão tem como tema um dos itens do programa publicado no edital deste certame para a prova de Conhecimentos Pedagógicos, cito: metodologias ativas e têm seus conceitos e conteúdos baseados em: Bacich e Moran (2018), autores renomados e referências nos estudos sobre o referido tema. Os autores referidos afirmam que as metodologias ativas procuram criar situações de aprendizagem nas quais os estudantes possam fazer coisas, pensar e conceituar o que fazem, construir conhecimentos sobre os conteúdos envolvidos nas atividades que realizam, bem como desenvolver a capacidade crítica, refletir sobre as práticas realizadas, fornecer e receber feedbacks, aprender a interagir com colegas e professor, além de explorar atitudes e valores pessoais. Portanto, conclui-se que todas as assertivas estão corretas, mantendo-se o gabarito preliminar.

QUESTÃO: 40 - MANTIDA alternativa 'B'. A questão tem como tema, um dos itens do programa publicado no edital deste certame para a prova de Conhecimentos Pedagógicos, cito: Os impactos e a importância da educação 3.0, 4.0 e 5.0 e tem seus conceitos e conteúdos baseados em Felcher e Folmer (2021), bem como em Moran (2018), autores renomados e referências sobre o tema.

Os referidos autores destacam que a Educação 2.0 é marcada pela chegada dos computadores e da internet nas escolas, e esse fato merece atenção, pois marca também a criação dos primeiros laboratórios de informática nas escolas. Há dados sobre o não uso desses laboratórios de informática nas escolas, devido à falta de planejamento e de conhecimento sobre sua importância pedagógica. Na Educação 3.0, o conceito de Big Data ganha destaque, pois é impossível um ser humano ler o grande volume de conhecimento científico produzido no mundo. Cabe questionar a importância e o impacto dessa informação na educação por meio de duas reflexões: a primeira delas é o quanto se está formando alunos pesquisadores em nossas escolas; e a segunda é discutida por quando citam que as muitas pesquisas realizadas por si só não resolvem todos os problemas da educação, mas são fundamentais para melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem.

Já a Educação 5.0 não combina com um currículo linear e inflexível com conteúdo trabalhado que tenha uma própria finalização e seja arquivado nas gavetinhas, mas ao contrário, visto que os conteúdos são essenciais na Educação, mas sabendo o porquê de cada um. Segundo Moran, o currículo precisa estar ligado à vida, fazer sentido, ter significado, pois só assim o conhecimento acontece. Ainda, é por meio dos conteúdos que se desenvolvem as competências e habilidades, conforme destaca a BNCC.

O currículo, as metodologias de ensino e as tecnologias digitais precisam estar entrelaçados em prol de objetivos maiores, que vão além do conhecimento cognitivo, mas também do socioemocional, contribuindo para a formação e o fortalecimento dos *soft skills*. Desse modo, é importante destacar que: “Sozinhos, podemos aprender a avançar bastante; compartilhando, podemos conseguir chegar mais longe e, se contamos com a tutoria de pessoas mais experientes, podemos alcançar horizontes inimagináveis”. Moran considera a importância do aprender junto, do compartilhar conhecimento e do papel do professor como tutor/mediador no processo, características essenciais da Educação 5.0.

As metodologias ativas têm como pilar as tecnologias digitais, que possibilitam a personalização da aprendizagem. Um processo complexo, mas cada vez mais necessário, já que, segundo Moran, há diversos modelos de personalização os quais buscam descobrir as motivações de cada estudante, o que os mobiliza para aprender os percursos e as tecnologias mais adequadas para cada situação. Ainda, segundo o autor, conhecer mais o aluno, mapear seu perfil, acolher com afetividade, estabelecer pontos, aproximar-se do universo deles, é uma iniciativa para ajudá-los a aceitar desafios criativos e empreendedores. Assim, pode-se inferir que as assertivas 1 e 2 estão INCORRETAS, mantendo-se o gabarito preliminar.

LEGISLAÇÃO

CARGO(S): CP 811 - PROFESSOR - ARTES, CP 812 - PROFESSOR – CIÊNCIAS, QUÍMICAS, FÍSICAS E BIOLÓGICAS, CP 813 - PROFESSOR - EDUCAÇÃO FÍSICA, CP 814 - PROFESSOR - FILOSOFIA, CP 815 - PROFESSOR - LÍNGUA ESPANHOLA, CP 816 - PROFESSOR - LÍNGUA INGLESA, CP 817 - PROFESSOR - LÍNGUA PORTUGUESA, CP 818 - PROFESSOR - MATEMÁTICA, CP 819 - PROFESSOR - EDUCAÇÃO ESPECIAL – HABILITAÇÃO DEFICIÊNCIA MENTAL, CP 820 - PROFESSOR EDUCAÇÃO ESPECIAL – HABILITAÇÃO DEFICIÊNCIA VISUAL, CP 821 - PROFESSOR - EDUCAÇÃO ESPECIAL: HABILITAÇÃO EDUCAÇÃO DE SURDOS

QUESTÃO: 11 - MANTIDA alternativa 'B'.

A assertiva I está correta, conforme art. 2º do ECA, que diz que "considera-se criança, para os efeitos desta Lei, a pessoa até doze anos de idade incompletos, e adolescente aquela entre doze e dezoito anos de idade".

A assertiva II está correta, conforme art. 2º, parágrafo único, do ECA, que diz que "Nos casos expressos em lei, aplica-se excepcionalmente este Estatuto às pessoas entre dezoito e vinte e um anos de idade".

A assertiva III está INCORRETA, pois segundo o art. 25 do ECA, o conceito apresentado na assertiva é o de família extensa ou ampliada e não o de família natural – (*Entende-se por família natural a comunidade formada pelos pais ou qualquer deles e seus descendentes*).

A assertiva IV está INCORRETA em sua parte final, pois o consentimento com a adoção será necessário somente a partir dos 12 anos de idade (e não dos 10 anos), segundo o §2º, do art. 28 do ECA.

QUESTÃO: 12 - MANTIDA alternativa 'E'. A questão é válida e a sua resolução exigia o conhecimento da Lei Maria da Penha, está relacionada no edital do certame. Assim, não há que se falar em abordagem de conteúdo não previsto em edital.

Ademais, o fato de o enunciado não fazer referência expressa à Lei Maria da Penha não prejudica em nada a compreensão e a resolução da questão, uma vez que as alternativas fazem tal referência.

A alternativa 'A' está correta, com base no que diz o art 24-A da Lei Maria da Penha. Assim, caso Pedro descumpra qualquer uma das medidas protetivas de urgência deferidas pelo Juiz está incorrendo na prática do Crime de Descumprimento de Medidas Protetivas de Urgência, cuja pena cominada é de reclusão, de 2 (dois) a 5 (cinco) anos, e multa.

A alternativa 'B' está correta nos termos do que dispõe o art. 7, inciso II, Lei Maria da Penha, que traz que "a violência psicológica, como sendo aquela entendida como qualquer conduta que lhe cause dano emocional e diminuição da autoestima ou que lhe prejudique e perturbe o pleno desenvolvimento ou que vise degradar ou controlar suas ações, comportamentos, crenças e decisões, mediante ameaça, constrangimento, humilhação, manipulação, isolamento, vigilância constante, perseguição contumaz, insulto, chantagem, violação de sua intimidade, ridicularização, exploração e limitação do direito de ir e vir ou qualquer outro meio que lhe cause prejuízo à saúde psicológica e à autodeterminação".

Nesses termos, a conduta de Pedro de proibir Maria de sair sozinha com suas amigas, bem como de impedi-la de viajar com seus pais e irmãos sem que ele estivesse presente, configura violência psicológica.

A alternativa 'C' está correta, pois a conduta do Juiz da cidade de deferir medidas protetivas com base apenas no depoimento da vítima, sem antes ouvir a versão de João sobre os fatos ou mesmo realizar audiência com as partes, encontra respaldo na Lei Maria da Penha, conforme artigos artigos 19, §1º e 4º e artigo 22, todos da Lei Maria da Penha.

Art. 19. As medidas protetivas de urgência poderão ser concedidas pelo juiz, a requerimento do Ministério Público ou a pedido da ofendida.

- 1º As medidas protetivas de urgência poderão ser concedidas de imediato, independentemente de audiência das partes e de manifestação do Ministério Público, devendo este ser prontamente comunicado.

Art. 22. Constatada a prática de violência doméstica e familiar contra a mulher, nos termos desta Lei, o juiz poderá aplicar, de imediato, ao agressor, em conjunto ou separadamente, as seguintes medidas protetivas de urgência, entre outras.

A alternativa 'D' está correta, com base no artigo 19, §6º, Lei Maria da Penha, que diz que "As medidas protetivas de urgência vigorarão enquanto persistir risco à integridade física, psicológica, sexual, patrimonial ou moral da ofendida ou de seus dependentes".

A alternativa 'E' está INCORRETA, pois em caso de descumprimento das medidas protetivas de urgência, Pedro responderá pelo crime de descumprimento de medidas protetivas de urgência, previsto no artigo 24-A da Lei Maria da Penha, e não pelo crime de desobediência de ordem judicial.

Assim, pelo exposto, mantém-se o gabarito preliminar.

QUESTÃO: 13 - MANTIDA alternativa 'C'. A questão não apresenta erros e deve ser mantida. Inicialmente, destaca-se que o enunciado da questão menciona a Lei Complementar 133/1985.

O Art. 3º, da Lei Complementar nº 133/1985, Estatuto dos Funcionários Públicos do Município de Porto Alegre, diz que os "cargos públicos municipais são criados por Lei, em número certo e com denominação própria, consistindo em conjuntos de atribuições cometidas a funcionários mediante retribuição pecuniária padronizada".

Já o Art. 5º, do mesmo diploma legal, diz que "**Classe** é o agrupamento de cargos da mesma profissão ou atividade e do mesmo nível de dificuldade".

Por fim, o Art. 51 do referido estatuto, estabelece que "**Progressão** é a forma de ascensão funcional dentro da mesma classe".

Já o artigo 53 do estatuto diz que Promoção é forma de ascensão funcional de uma classe para outra.

Assim, considerando as alternativas apresentadas, a única alternativa de gabarito possível para a questão é a letra 'C' (Lei – classe – progressão).

QUESTÃO: 14 - MANTIDA alternativa 'D'. O gabarito deve ser mantido na letra 'D', conforme o que dispõe o texto legal do artigo 29 da Lei Municipal nº 6.151/1988 – Plano de Carreira do Magistério municipal, a saber: *O regime normal de trabalho do Magistério é de vinte horas semanais, cumpridas no exercício das atribuições próprias do cargo de Professor ou Especialista em Educação na Secretaria Municipal de Educação. Parágrafo único. O Regime de Trabalho dos Especialistas em Educação e Professores que desempenham suas atividades à noite é de dezoito horas semanais.*

QUESTÃO: 15 - MANTIDA alternativa 'A'. A questão é válida e o gabarito deve ser mantida na letra 'A', conforme o que segue:

A assertiva I é verdadeira, conforme artigo 6º da CF que diz que "**São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição.**"

A assertiva II é verdadeira, conforme texto expresso do artigo 8º, inciso II, CF, que diz que "**É livre a associação profissional ou sindical, observado o seguinte:**

II - é vedada a criação de mais de uma organização sindical, em qualquer grau, representativa de categoria profissional ou econômica, na mesma base territorial, que será definida pelos trabalhadores ou empregadores interessados, não podendo ser inferior à área de um Município;

A assertiva III está correta, conforme literalidade do artigo 211, § 2º e 3º, CF -

§ 2º - Os Municípios atuarão prioritariamente no ensino fundamental e na educação infantil.

§ 3º - Os Estados e o Distrito Federal atuarão prioritariamente no ensino fundamental e médio.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

CARGO(S): CP 811 - PROFESSOR – ARTES

QUESTÃO: 41 - MANTIDA alternativa 'C'. Nos processos de desenvolvimento da apreciação de uma obra de arte, os leitores passam por diferentes estágios de leitura, segundo Abigail Housen. O leitor cuja apreciação realiza de forma mais individualizada, menos objetiva, estabelecendo associações com o coletivo ao ler a obra e sendo menos rigoroso ao construir seu argumento, é um leitor do estágio chamado de Interpretativo. O leitor interpretativo se encontra no quarto estágio dos níveis de Desenvolvimento da Apreciação Estética, estudados por Abigail Housen. Housen classifica o Desenvolvimento Estético em cinco níveis: o primeiro estágio é o *Accountive* (Descritivo, Narrativo), o segundo estágio é o *Constructive* (Construtivo), o terceiro estágio é o *Classifying* (Classificativo), o quarto estágio é o *Interpretative* (Interpretativo), e o quinto estágio o *Re-creative* (Recriativo). No quarto estágio, o leitor é menos objetivo do que no estágio anterior, apesar de ser capaz de decodificar e classificar um trabalho de arte. A interpretação é baseada tanto nas informações presentes na própria imagem, como também na intuição e numa memória carregada de afetos. As emoções ressurgem (no estágio anterior eram evitadas), proporcionando uma interpretação mais sutil e global. A qualidade expressiva das obras engaja as emoções. O leitor tem consciência de que suas declarações podem ser justificadas de maneira que os outros percebam o seu ponto de vista. O leitor interpretativo é menos rigoroso na construção do seu argumento crítico, ele percebe que pode haver muitas respostas diferentes para um trabalho artístico, mesmo que de um único espectador, durante uma mesma leitura. Sobre a escrita da resposta contida na alternativa A, "Recriativo", é um termo traduzido de forma livre pela autora Analice Dutra Pillar em seu livro "A Educação do Olhar no Ensino das Artes", de 2014, bibliografia utilizada na elaboração da questão. Conforme imagem em anexo, a palavra "recriativo" provém da tradução de "Re-creative", referindo-se a um processo de criar de novo, ou seja, provindo da criatividade. "Recreativo" é um termo que refere-se mais a diversão, de acordo com o Dicionário Aurélio (2010): "[Do lat. *Recreatus*, part. Pass. de recreare, 'recrear', + -ivo.] Adj. 1. Que diverte: leitura recreativa. 2. Próprio ou destinado ao recreio, à diversão: clube recreativo.", não apresentando, portanto, relação com o conteúdo metodológico questionado.

O estágio "Recriativo", ou "*Re-creative*" no título original, é aquele atingido pelas pessoas que já apresentam um conhecimento mais elaborado em Arte, tem exposição frequente a ela (como profissionais da área, por exemplo), analisam a obra em muitos níveis, alternando a leitura em questionamentos ("por que" ou "como", por exemplo), lidando com sugestões, possibilidades e transformações. É um leitor que sabe que a obra tem uma história por trás de sua criação, que demanda conhecimento e reflexão. Apresenta uma experiência estética superior, equilibrando cognição e emoção. O leitor do quinto estágio consegue ir bem mais além do que o leitor do quarto estágio, pois consegue estabelecer relações aprofundadas que vão muito além de uma simples interpretação, permitindo-o penetrar no significado da vida. Referência Bibliográfica utilizada:

IAVELBERG, Rosa. Para Gostar de Aprender Arte: sala de aula e formação de professores. Porto Alegre: Artmed, 2003.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa. 5.ed. Curitiba: Positivo, 2010.

PILLAR, Analice Dutra (org.). A Educação do Olhar no Ensino das Artes. 8 ed. Porto Alegre: Mediação, 2014.

- Eu gosto muito da imagem – da progressão das mãos.
- Eu gosto da textura da superfície da pintura e das cores (op. cit., p. 160-161).

O leitor interpretativo é ciente do papel que suas recordações afetivas desempenham na interpretação dos símbolos, e libera seus pensamentos e sentimentos. Isto acontece porque a pergunta que se impõe na leitura do quarto estágio é “quando?” Não no sentido de contextualizar ou classificar o trabalho, mas para saber quando os sentimentos gerados pela obra aparecem ou reaparecem. Quando os sentimentos são sentidos, e quando não o são? Quando uma obra desenvolve a sua magia, e quando não o faz? Quando o leitor vivencia a experiência estética? Tais perguntas exigem, de cada leitor, suas próprias respostas. Para tal, é comum o leitor interpretativo usar verbos ativos e metáforas poéticas.

- Não há luz do farol e não há som de sua boca, mas você sabe que o farol é para a luz e que sua boca é para o som.
- É como o silêncio da luz vindo do farol durante o dia (op. cit., p. 160).

Quinto estágio: *Re-criative* (recriativo)

O leitor do quinto estágio se aproxima da obra com conhecimento sobre arte em geral e, frequentemente, sobre a obra que está observando. Mas este é somente o ponto de partida para o encontro com o objeto estético. Sua aproximação é a de um amigo, leva a obra a sério e acredita nela.

- O que eu farei é falar sobre o quadro, eliminando, o máximo possível, a relação com o resto do trabalho do artista.
- Esta é uma outra maneira que Picasso transforma nossas expectativas (op. cit., p. 162-167).

São características fundamentais do leitor “recriativo”: muita experiência em analisar obras de arte, uma mente crítica e uma postura responsiva. Ele lê a imagem em muitos níveis, pois sabe que ela se comunica por meio de jogos visuais, de ambiguidades e de paradoxos. Preocupa-se em descobrir os problemas, as escolhas e as soluções que o artista confrontou, considerou e resolveu. Está sempre alternando a sua leitura entre o “o que”

Legenda: Imagem do livro "A Educação do Olhar no Ensino das Artes", de Analice Dutra Pillar (2014), p. 26.

QUESTÃO: 42 - MANTIDA alternativa 'B'. Segundo Housen em seu estudo sobre o desenvolvimento da apreciação estética, uma das características do leitor de obras de arte no primeiro estágio, chamado de “*Accountive*” (Descritivo, Narrativo) é considerar apenas o seu ponto de vista, ou seja, uma apreciação mais egocêntrica, partindo de si e do seu conhecimento básico do que sabe sobre arte. No primeiro estágio encontram-se as pessoas que tem pouco convívio com as artes. São impressionáveis pelo tema, que se torna um guia para se ler o quadro. O leitor desta fase realiza uma leitura egocêntrica, considerando apenas o seu ponto de vista. Não há tempo para o surgimento de um envolvimento emocional entre obra e leitor, por isso o leitor não fala com muito entusiasmo sobre o que está vendo. Ele se comporta como um narrador de um filme, e é comum associar algum detalhe visto na obra com acontecimentos ou experiências do seu passado.

Sobre as demais alternativas de respostas na questão: o leitor de uma obra de arte faz a relação das partes da obra com o todo (alternativa A) apenas no estágio seguinte, chamado de “*Constructive*” (Construtivo). O estágio anterior não possibilita isso pois não possui uma base leitora construída, é uma leitura realizada sem uma lógica e de forma mais egocêntrica. Já a busca por informações sobre a obra tanto nela mesma quanto na história da arte (alternativa C) vai ocorrer somente no terceiro estágio, o “*Classifying*” (Classificativo), após as bases construídas no primeiro e segundo estágio, quando o leitor começa a perceber que é possível buscar dicas informativas na própria obra e no seu entorno, buscando decodificá-las e conectá-las às informações que já possui sobre a mesma. A resposta estética carregada de afetos e emoções (alternativa D) vai ser apresentada no quarto estágio, o “*Interpretative*” (Interpretativo), já surgindo de forma mais individualizada. No estágio anterior as emoções eram

evitadas, já que o foco é mais em torno das informações concretas, mas neste quarto estágio elas ressurgem para fazer associações, expressando com mais clareza os sentimentos de prazer e satisfação sobre a obra. Por último, a reflexão sobre o objeto de arte, sobre si mesmo e sobre a experiência estética (alternativa E), um processo mais completo e complexo que envolve apreciação estética, história da arte e crítica, é uma característica que surge por último, no quinto estágio, o “*Re-criative*” (Recriativo), com todos os conceitos anteriores desenvolvidos e bem definidos, permitindo uma análise complexa e em muitos níveis de uma obra de arte.

Referência Bibliográfica utilizada:

lavelberg, Rosa. Para Gostar de Aprender Arte: sala de aula e formação de professores. Porto Alegre: Artmed, 2003.

Pillar, Analice Dutra (org.). A Educação do Olhar no Ensino das Artes. 8 ed. Porto Alegre: Mediação, 2014.

QUESTÃO: 44 - MANTIDA alternativa 'A'. Segundo Ana Mae Barbosa, em seu livro “A Imagem no Ensino da Arte: anos oitenta e novos tempos” (2009, p. 69-71), uma característica importante dessa abordagem é a apresentação de duas narrativas – a verbal e a visual, que podem ser lidas de forma integrada ou individual. A metodologia para o ensino da arte conhecida como *Disciplined Based Art Education*, com ênfase na crítica, desenvolvida por Rosalind Ragans, compreende o uso de dois livros, um para o professor e outro para o estudante. A diagramação dos livros estabelece essas duas narrativas. A narrativa visual cria um diálogo estético que interrelaciona a obra de arte consagrada e bons trabalhos de estudantes, entremeados de imagens de arte popular e arte comercial de alta qualidade estética. Quanto à narrativa verbal, Feldman afirma no prefácio que realizou para os livros da metodologia que “reflete um seguro conhecimento do que os estudantes podem entender, do que administradores podem aprender (se eles tentarem) e do que os professores precisam”. O livro é organizado de maneira que os estudantes entendam o que estão aprendendo e por quê. Segundo Ana Mae Barbosa (2010): “O formato editorial do Arttalk é bem diferenciado dos livros aos quais me referi anteriormente. O de Feldman é um livro para estudantes universitários de arte-educação. Ensina como ensinar. Já os de Saunders e Brière constituem um conjunto de reproduções excelentes e caras, que no Brasil só poderiam ser compradas por escolas e não pelos professores individualmente, acompanhada por livros de orientação didática para o professor, enquanto o de Ragans, compreende dois volumes, um do aluno e outro do professor, como os convencionais livros didáticos que temos no Brasil. Entretanto seu conteúdo não é nada convencional e o aspecto visual do livro do aluno, uma verdadeira obra de arte gráfica com todas as reproduções em cores.” As demais alternativas são características principais de outras metodologias de ensino de arte, como o método “Olhando imagens”, de Robert Ott (alternativa B); Método Comparativo, desenvolvido por Edmund Feldman (alternativa C); e *Disciplined Based Art Education (DBAE)* com ênfase na produção, de Monique Brière do Canadá, cuja série *Art Image* compõem uma coleção de reproduções que acompanham o livro do professor, com propostas comparativas temáticas ou formais, compreendendo o ver e o fazer arte. Referência Bibliográfica utilizada:

BARBOSA, Ana Mae. A Imagem no Ensino da Arte: anos oitenta e novos tempos. São Paulo: Perspectiva, 2009.

COSTA, Raina. A importância da imagem no ensino da arte: diferentes metodologias de Ana Mae Barbosa. Disponível em: <https://medium.com/sinapse-afetada/a-import%C3%A2ncia-da-imagem-no-ensino-da-arte-diferentes-metodologias-de-ana-mae-barbosa-f3f5cb50fe20>

QUESTÃO: 46 - MANTIDA alternativa 'C'. Sobre os elementos formais e sintáticos do desenho, é INCORRETO afirmar que a linha é o elemento que não depende de qualquer outro elemento para ser formada, já que se trata de uma marca contínua no espaço. Segundo Dondis (2003), a linha pode ser definida como o registro da trajetória do ponto em movimento, portanto, depende desse elemento para ser criada. Quando fazemos uma marca contínua, trata-se do procedimento de colocar um marcador de pontos sobre a superfície, movendo-o de acordo com uma determinada trajetória, assim tendo as marcas convertidas em registro. Referência Bibliográfica utilizada:

DONDIS, Donis A. Sintaxe da Linguagem Visual. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

QUESTÃO: 47 - MANTIDA alternativa 'E'. A criatividade é a habilidade de gerar, avaliar e aprimorar ideias, resultando em soluções originais e úteis num contexto específico. Na área de Arte, ela é um elemento fundamental, permitindo a expressão e a criação artística dos estudantes. Um dos principais meios para que a criatividade possa ser estimulada e ampliada é através do contato e experiências com cultura. Segundo o Instituto Ayrton Senna, “A cultura fornece o contexto e a bagagem que enriquecem a criatividade dos alunos. Através da imersão na cultura, podem adquirir um profundo entendimento das tradições, valores e crenças de suas próprias culturas e daquelas ao redor do mundo. É ela também quem promove a diversidade e a apreciação de diferentes formas de expressão. Ao entender as raízes culturais de diferentes formas de arte, os estudantes podem criar conexões mais profundas e significativas com a criatividade de diferentes grupos étnicos e sociedades”.

As demais alternativas apresentam respostas que interferem no desenvolvimento criativo, inclusive metodologias, pois podem desenvolver a falta de motivação, a falta de possibilidades e espaço para a experimentação, o medo do fracasso (especialmente ao não atingir as expectativas do professor e do próprio aluno) e a limitação da expressão criativa, conforme as mesmas são desenvolvidas em sala de aula, ou seja, nem sempre elas podem auxiliar no processo criativos de todos os alunos, especialmente se não forem bem conduzidas e esclarecidas pelo professor. Portanto, é uma alternativa que pode não pode ser considerada o principal ou único meio para tal estímulo.

Referência Bibliográfica utilizada:

OSTROWER, Fayga. Criatividade e Processos de Criação. 7ª ed. Petrópolis: Vozes, 1989. Estimulando a criatividade na educação: benefícios e estratégias. Disponível em: <https://institutoayrtonsenna.org.br/estimulando-a-criatividade/>

QUESTÃO: 48 - MANTIDA alternativa 'B'. Conforme o histórico do ensino de Arte no Brasil, disponibilizado no PCN-Arte, “Com a Lei nº 9.394/96, revogam-se as disposições anteriores e a Arte é considerada obrigatória na educação básica: é com esse cenário que se chega ao final dos anos 90, mobilizando diferentes tendências curriculares em arte. Nas décadas de 80 e 90, desenvolveram-se muitas pesquisas, entre as quais se ressaltaram as que investigam o modo de aprender dos artistas, das crianças e dos jovens. Tais trabalhos trouxeram dados importantes para as propostas pedagógicas, que consideram tanto os conteúdos a serem ensinados quanto os processos de aprendizagem dos alunos. As escolas brasileiras têm integrado às suas práticas as tendências ocorridas ao longo da história do ensino de arte em outras partes do mundo. Entre as várias propostas disseminadas no Brasil, na transição para o século XXI, destacam-se aquelas que se têm afirmado pela abrangência e por envolver ações que, sem dúvida, estão interferindo na melhoria da aprendizagem e do ensino de arte. Trata-se das tendências que estabelecem as relações entre a educação estética e a educação artística dos alunos. É uma educação estética que não propõe apenas o código hegemônico, mas também a apreciação de cânones de valores de múltiplas culturas, do meio ambiente imediato e do cotidiano. Encontra-se ainda difundida no país a abordagem para o ensino da arte que postula a necessidade da apreciação da obra de arte, da história e do fazer artístico associados. É característica desse novo marco curricular a reivindicação de se designar a área por Arte (e não mais por Educação Artística) e de incluí-la na estrutura curricular como área com conteúdo próprios ligados à cultura artística, e não apenas como atividade”.

Quanto à alternativa 'E', trata-se de uma resposta incorreta pois fala de um ensino de arte expressivo, focando exclusivamente na autoexpressão, ou seja, apenas na produção expressiva do estudante sem outros pilares que o estimulem, como no movimento educacional da livre-expressão, apenas deixando o aluno criar livremente. Sabemos que a educação na arte vai muito além disso, necessitando da crítica, da apreciação estética, da contextualização e do fazer interligados e sempre em relação entre si.

Referência Bibliográfica utilizada:

[LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm). Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm
PCN – Arte. [Histórico do ensino de Arte no Brasil e perspectivas](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro06.pdf). Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro06.pdf>

QUESTÃO: 49 - MANTIDA alternativa 'B'. A alternativa 'B' é a única incorreta, pois com o ensino polivalente na década de 1970, as linguagens artísticas NÃO puderam atender pedagogicamente às suas especificidades, compondo um espaço de aprendizado amplo e aprofundado. A formação do professor era polivalente em arte, ou seja, o professor era formado superficialmente para trabalhar com todas as linguagens da Arte. Com isso, inúmeros professores tentaram assimilar e integrar as várias modalidades artísticas, na ilusão de que as dominariam em seu conjunto. Essa tendência implicou a diminuição qualitativa dos saberes referentes às especificidades de cada uma das formas de arte e, no lugar destas, desenvolveu-se a crença de que o ensino das linguagens artísticas poderia ser reduzido a propostas de atividades variadas que combinassem Artes Plásticas, Música, Teatro e Dança, sem aprofundamento dos saberes referentes a cada uma delas. Com a polivalência as linguagens artísticas deixaram de atender às suas especificidades, constituindo-se em fragmentos de programas curriculares ou compondo uma outra área.

Referência Bibliográfica utilizada:

PCN – Arte. [Histórico do ensino de Arte no Brasil e perspectivas](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro06.pdf). Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro06.pdf>

QUESTÃO: 50 - MANTIDA alternativa 'D'. De acordo com o PCN – Arte, nas escolas brasileiras no início do século XX, as linguagens artísticas de Dança e Teatro eram identificadas no currículo escolar como práticas não obrigatórias, reconhecidas quando faziam parte de festividades escolares. De acordo com o histórico do ensino de Arte no Brasil (PCN-Arte), “as atividades de teatro e dança não estavam incluídas no currículo escolar como práticas obrigatórias, e somente eram reconhecidas quando faziam parte das festividades escolares na celebração de datas como Natal, Páscoa ou Independência, ou nas festas de final de período escolar. O teatro era tratado com uma única finalidade: a da apresentação. Os alunos decoravam os textos e os movimentos cênicos eram marcados com rigor. Apesar da rigidez gestual e vocal dessa atividade, a relação com a plateia era de alguma forma contemplada, tanto que se privilegiava a aprendizagem da dicção. A dança também era regida por regras e organizada sobre coreografias fixas, reportando-se, algumas vezes, às festividades regionais.” Portanto, o histórico do ensino de Arte no Brasil, do Parâmetro Curricular Nacional – Arte, deixa claro que o ensino de Teatro e Dança na escola “somente eram reconhecidas quando faziam parte das festividades escolares na celebração de datas”, não sendo obrigatória na grade curricular dos estudantes, nem sendo citadas como oficinas.

Referência Bibliográfica utilizada:

PCN – Arte. [Histórico do ensino de Arte no Brasil e perspectivas](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro06.pdf). Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro06.pdf>

QUESTÃO: 51 - MANTIDA alternativa 'C'. A fase do Realismo Visual, estudada por Luquet, acontece geralmente por volta dos 12 anos, e às vezes desde os 8 ou 9 anos, em que aparece o fim do desenho infantil, marcado pela descoberta da perspectiva e a submissão às suas leis, daí um empobrecimento, um enxugamento progressivo do grafismo, que perde seu humor e tende a juntar-se às produções adultas. O Realismo Visual é considerado por Luquet a última fase dos seus estudos em desenvolvimento do grafismo infantil, atingida pelas crianças mais velhas. As demais alternativas apresentam respostas correspondentes a fases anteriores ao Realismo Visual, como desenho de rabiscos, da fase inicial Realismo Fortuito (desenho também conhecido por “garatujas”); plano deitado

e transparência, da fase do Realismo Intelectual; e desenho voluntário, do final da fase do Realismo Fortuito e início da fase do Realismo Fracassado.

Referência Bibliográfica utilizada:

MÈREDIEU, Florence. O Desenho Infantil. 12 ed. São Paulo: Cultrix, 2017.

Construção gráfico-plástica: Luquet. Disponível em:

<https://metamorfosexpressiva.wordpress.com/2016/05/24/construcao-grafico-plastica-luquet/>

QUESTÃO: 52 – ANULADA. O grafismo infantil é tudo aquilo que as crianças utilizam para se expressar, como os rabiscos, traços e desenhos, e seu desenvolvimento ocorre a partir dos 0 anos, seguindo por toda a infância até a adolescência. Muitos autores estudaram o desenvolvimento do grafismo infantil ao longo dos anos, como Henri Luquet, Viktor Lowenfeld, Florence Mèredieu, Piaget, Rosa Iavelberg, Edith Derdyk, entre inúmeros nomes no mundo todo. De acordo com a bibliografia utilizada na elaboração da questão, as pesquisas sobre o rabisco começaram a ser realizadas no fim do século XIX, por William Prayer, que estudou pela primeira vez a manifestação gráfica em crianças pequenas. Prayer descobriu que o rabisco aparece com a aprendizagem do andar e do sentido do equilíbrio, articulando-se em torno de uma análise psicomotora do gesto gráfico, que depende da apreensão do eixo corporal. Segundo o autor, citado por Mèredieu (2017), “a precisão do gesto está ligada à possibilidade, para os segmentos do membro que o executam, de encontrar um apoio suficientemente firme no resto do corpo”. Inicialmente efetuado pelo simples prazer do gesto, o rabisco é, antes de tudo, motor, pois só depois é que a criança, notando que seu gesto produziu um traço, tornará a fazê-lo. Segundo a autora Marthe Bernson, pesquisadora sobre o processo de evolução do grafismo infantil em crianças bem pequenas (de 0 a 5 anos), “a mancha é anterior ao traço por razões ao mesmo tempo psicológicas (por estar ligada ao fato de se manchar, de se sujar) e técnicas (o traçado ganha em precisão acompanhando os progressos motores). Após a conquista e evolução do traço, um simples índice de ação, ao signo, propondo inconscientemente distinção e aproximação entre significante e significado, ou como Piaget fala no aspecto do jogo “da ação a representação, na forma que evolui do exercício sensorio motor para sua forma de jogo simbólico”. No desenvolvimento do grafismo infantil ocorre o mesmo processo. A mancha evolui ao traço, o traço evolui ao signo (figura), passando da ação “autotélica” (do rabisco voltado para o “eu”), para o signo “heterotélico” (em que a criança se preocupa mais com a semelhança ao real).

Ao analisar os recursos apresentados à questão, e visto que a alternativa ‘E’, que cita que “o que a criança pequena desenha é sempre ela mesma, sua própria imagem refletida e decifrada em múltiplos exemplares”, assim não contemplando a realidade da diversidade do desenvolvimento humano e a carência de estudos que explorem o desenvolvimento do grafismo infantil em públicos mais diversos, a banca decide pela anulação da questão.

Diante do exposto, considera-se que a alternativa ‘E’ também poderia ser interpretada como incorreta, em virtude que a palavra “sempre” acabar generalizando e sendo incompatível com a diversidade do grafismo infantil. Tendo, dessa forma, duas alternativas de resposta incorreta, a questão fica anulada.

Referência Bibliográfica utilizada:

DERDYK, Edith. Formas de Pensar o Desenho: desenvolvimento do grafismo infantil. 5.ed. Porto Alegre: Zouk, 2015.

IABELBERG, Rosa. O Desenho Cultivado da Criança: prática e formação de educadores. 2. Ed. Porto Alegre, Zouk, 2008.

LOWENFELD, Viktor. A Criança e sua Arte. São Paulo: Mestre Jou, 1954.

MÈREDIEU, Florence. O Desenho Infantil. 12 ed. São Paulo: Cultrix, 2017

QUESTÃO: 53 - MANTIDA alternativa 'B'. O teatro onde todos os mecanismos que compõem uma montagem teatral são evidenciados ao público, com partes da peça autônomas, onde o espectador pode analisar seus aspectos e construir sua compreensão da história, é conhecido como teatro épico. O teatro épico, desenvolvido por Bertold Brecht (1898-1956), é uma forma de teatro onde todos os mecanismos que compõem a montagem teatral são evidenciados ao público: os espectadores podem ver os refletores de luz, as estruturas dos cenários, os músicos, enfim, os bastidores das cenas. As partes das peças são autônomas, com a projeção de fotos, textos, canções e cartazes, e existe a técnica da quebra da quarta parede: nela, vez ou outra, os atores se dirigem à plateia para falar ou cantar alguma parte do texto. A proposta é que o espectador do teatro épico analise seus aspectos e construa sua compreensão da história. A iluminação é direta, sem sombras que possam atrapalhar a função didática da obra. As cenas têm começo, meio e fim, como se fossem várias peças dentro da peça.

Referência Bibliográfica utilizada:

ROSA, Nereide Santa. Panorama da Arte: do Paleolítico ao Contemporâneo. São Paulo: Editora do Brasil, 2021.

QUESTÃO: 54 - MANTIDA alternativa 'E'. De acordo com Rosa e Ande, a arte do período medieval românico esteve fortemente representada pelo desenvolvimento da arquitetura, que se destacou através da construção de igrejas e mosteiros. Além da arquitetura, outra forma de arte que apresentou um expressivo desenvolvimento no período românico foi a iluminura. A iluminura, realizada em livros ou manuscritos ilustrados, foi umas das expressões de arte românica que mais se desenvolveram. Os artistas exploravam todo o seu potencial no desenho e na pintura das letras ou das cenas que acompanhavam o texto. Esses livros e manuscritos ricamente decorados são registros históricos que nos mostram não apenas a vida religiosa do homem medieval, mas também como ele vivia, lutava, amava e se divertia, são verdadeiros relatos do estilo de uma época.

Referência Bibliográfica utilizada:

ANDE, Edna. LEMOS, Sueli. Arte Românica e Bárbara. São Paulo: Callis, 2013.

ROSA, Nereide Santa. Panorama da Arte: do Paleolítico ao Contemporâneo. São Paulo: Editora do Brasil, 2021.

QUESTÃO: 56 - MANTIDA alternativa 'B'. O Impressionismo surgiu no final do século XIX na Europa, marcado pelas inúmeras transformações sociais, econômicas e tecnológicas que estavam acontecendo no período. Entre as características apresentadas na questão, a alternativa que apresenta a que não faz parte das obras impressionistas é a letra 'B', que diz que as pinceladas eram mais rígidas, com manchas coloridas misturadas. Na verdade, as pinceladas impressionistas foram marcadas por serem mais soltas, e as manchas coloridas sem misturas, já que o pintor não misturava as cores na paleta. Ele as aplicava de forma pura sobre a tela por meio de pequenas pinceladas muito próximas, para que o espectador apreciasse o efeito visual colorido e intenso visualizando a obra a uma certa distância. As demais alternativas apresentam características corretas do movimento impressionista, conforme as referências utilizadas.

Referência Bibliográfica utilizada:

ROSA, Nereide Santa. Panorama da Arte: do Paleolítico ao Contemporâneo. São Paulo: Editora do Brasil, 2021.

QUESTÃO: 58 - MANTIDA alternativa 'A'. A Vanguarda que foi pioneira no uso das formas geométricas básicas e das cores puras foi o Suprematismo, que se desenvolveu na Rússia entre 1913 e 1920. Teve como principal representante o artista Kasimir Malevitch. O Suprematismo influenciou o Construtivismo e o Abstracionismo Geométrico. O Suprematismo apresenta obras com base nas formas geométricas planas, sem qualquer preocupação de representação. Os elementos principais são: retângulo, círculo, triângulo e cruz. É considerado a primeira escola sistemática de pintura abstrata do movimento moderno. Já o Cubismo surgiu em meados de 1908, apresentando duas fases: o Cubismo Analítico e o Cubismo Sintético. Ambos analisavam a forma do objeto, fragmentando-os ou enviando uma visão multifacetada dos mesmos. Não é um movimento de arte abstrata, mas beira à ela, pois partes de algumas obras são irreconhecíveis. O cubismo parte de figuras e não faz uso somente de cores puras, por isso não é a resposta correta.

Referência Bibliográfica utilizada:

Suprematismo. Disponível em: <https://www.historiadasartes.com/nomundo/arte-seculo-20/abstracionismo-geometrico/suprematismo/>

ROSA, Nereide Santa. Panorama da Arte: do Paleolítico ao Contemporâneo. São Paulo: Editora do Brasil, 2021.



Legenda: Dynamic Suprematism, 1915, Kasimir Malevich.

QUESTÃO: 42 - MANTIDA alternativa 'A'. A existência de uma atmosfera em um planeta depende de fatores como massa, que determina a gravidade e, conseqüentemente, a velocidade de escape, e temperatura, que, por sua vez, depende principalmente da distância ao Sol. Planetas menores e mais quentes, como Mercúrio, têm maior dificuldade em reter uma atmosfera, enquanto planetas maiores e mais frios, como Júpiter, conseguem manter atmosferas densas e compostas inclusive por elementos leves. Gases com menor massa molecular, como hidrogênio e hélio, atingem velocidades térmicas maiores à mesma temperatura. Isso os torna mais suscetíveis a superar a velocidade de escape do planeta, especialmente em corpos com menor gravidade. Este é um princípio básico da física de atmosferas planetárias. A questão, embora com assertivas sintetizadas, está cientificamente correta. Ela expressa de maneira adequada que a massa e a temperatura do planeta influenciam diretamente sua capacidade de manter uma atmosfera, e que os elementos mais leves escapam mais facilmente — o que é coerente com o comportamento dos gases em ambientes planetários. Portanto, a resposta para a questão está correta e deve ser mantida.

QUESTÃO: 43 - MANTIDA alternativa 'A'. As observações listadas na questão refletem diretamente os princípios da seleção natural, tal como propostos por Charles Darwin em sua obra "A Origem das Espécies" (1859). "Indivíduos de uma mesma espécie apresentam variações entre si" – Refere-se à variabilidade genética, que é a base sobre a qual a seleção natural atua. "Os organismos produzem muitos descendentes, mas poucos sobrevivem até a idade adulta" – Esse é o pressuposto da luta pela sobrevivência, observada por Darwin e inspirada nas ideias de Malthus sobre crescimento populacional. "Indivíduos com características mais vantajosas ao ambiente têm maior chance de sobrevivência e reprodução" – Princípio central da seleção natural. "Características favoráveis tendem a ser herdadas pelos descendentes" – Relaciona-se à hereditariedade de traços adaptativos, outro pilar da teoria darwinista. Já em relação aos outros nomes listados, tem-se: Jean-Baptiste Lamarck – Propôs a herança dos caracteres adquiridos e o princípio do uso e desuso, que não são mencionados na questão. Gregor Mendel – Pai da genética, estudou padrões de herança genética, mas não formulou uma teoria da evolução. Louis Pasteur – Trabalhou com microbiologia e vacinação, sem relação com evolução. Alfred Wegener – Propôs a teoria da deriva continental, sem conexão com a evolução biológica. Portanto, a questão está correta e sua resposta deve ser mantida.

QUESTÃO: 47 - MANTIDA alternativa 'A'. O modelo atômico proposto por Rutherford, em 1911, é conhecido como o modelo planetário ou modelo do sistema solar. Ele postulava que os elétrons orbitavam ao redor do núcleo, assim como os planetas orbitam ao redor do sol. O núcleo, que é positivamente carregado, representa o sol, enquanto os elétrons, que são negativamente carregados, representam os planetas. Essa conclusão é baseada no fato de que durante o experimento, a maioria das partículas atravessava a lâmina de ouro praticamente sem sofrer desvios, o que indica que a maior parte do átomo é formada por espaços vazios. No entanto, algumas partículas sofreram desvio significativo, indicando a presença de uma região central densa e carregada positivamente, o núcleo. Assim, o modelo de Rutherford sugere que a matéria é constituída por partículas menores e o átomo não é uma esfera maciça e contínua, mas sim composto por regiões distintas com diferentes propriedades. Apesar de não ter descoberto experimentalmente os nêutrons, Rutherford hipotetizou que o núcleo atômico também deveria conter partículas sem carga, que ele chamou de "nêutrons", que ajudariam a estabilizar o núcleo. Ou seja, além disso, Rutherford concluiu que a carga negativa na eletrosfera é distribuída de forma uniforme, para que o átomo seja eletricamente neutro. Essa distribuição de carga negativa ao redor do núcleo é o que mantém a estabilidade do átomo. Portanto, a questão está correta e sua resposta deve ser mantida.

QUESTÃO: 48 - MANTIDA alternativa 'B'. A questão apresenta quatro assertivas a serem preenchidas como verdadeiras ou falsas, as quais serão justificadas a seguir:

Assertiva I: Falsa. Ligação Iônica/Eletrovalente: Ligação que se estabelece entre íons, unidas por forças eletrostáticas. Ocorre com a transferência de elétrons de um átomo para outro, formando cátions (íons positivos) e ânions (íons negativos), que se atraem mutuamente.

Assertiva II: Falsa. Ligação Covalente: A ligação covalente consiste no compartilhamento de elétrons entre átomos, ocorre quando eles apresentam elevada eletronegatividade, possuindo, ambos, grande tendência de ganhar elétrons.

Assertiva III: Verdadeira. Ligação metálica: Formada exclusivamente por metais, estes que possuem baixas energias de ionização, têm seus elétrons de valência em condição suficiente e necessária para movimentarem-se, imitando o comportamento das moléculas de um gás ou líquido, assim descreve-se este modelo como um "gás de elétrons" ou "mar de elétrons".

Assertiva IV: Verdadeira. A descrição das propriedades das ligações covalentes está precisa. Substâncias covalentes podem ser sólidas, líquidas ou gasosas, com baixa temperatura de fusão e ebulição, o que indica que não resistem ao calor. Além disso, elas apresentam baixa condução elétrica em seu estado normal, com exceção de grafite. Além disso, também está correta a afirmação de que alguns ácidos fortes ionizam em meio aquoso, conduzindo corrente elétrica devido à dissociação dos ácidos.

Portanto, a resposta para a questão está correta e deve ser mantida.

Fonte: Referência Bibliográfica utilizada: Química I. Prof Denise Carvalho. UniEnem: Cursinho pré-vestibular. Disponível em: <https://www2.unifap.br/unienem/files/2024/10/07-LIGACOES-QUIMICAS-1.pdf>

QUESTÃO: 50 - MANTIDA alternativa 'A'. A questão aborda princípios e conceitos fundamentais do gerenciamento de resíduos sólidos, que são universais e não dependem de legislação, estando presentes em diversas bibliografias relacionadas ao tema. O objetivo da questão é avaliar a compreensão de conceitos gerais, como gestão integrada de resíduos, reciclagem e responsabilidade compartilhada. Esses conceitos são essenciais para a prática docente e profissional na área de Ciências, sendo a citação de legislação específica, nesse caso, um componente que apenas complementa e facilita a aplicação desses conceitos. Assim, a inclusão dos tópicos na questão está em total consonância com o conteúdo programático do concurso, que abrange o tema de Resíduos Sólidos de maneira abrangente e integrada. Dessa forma, a questão é pertinente e está dentro do escopo estabelecido e, portanto, deve ser mantida.

QUESTÃO: 51 - MANTIDA alternativa 'D'. Em relação aos recursos interpostos, serão esclarecidos os pontos abordados: 1. Álcool Combustível e Biodiesel: A questão classifica o álcool combustível e o biodiesel como fontes renováveis de energia, o que está alinhado com a classificação convencional dessas fontes, considerando a origem biológica da matéria-prima e o seu potencial de regeneração. Embora seja verdade que a produção desses biocombustíveis possa gerar impactos ambientais, como o uso de combustíveis fósseis em maquinários agrícolas e o uso de fertilizantes, a questão foca na classificação básica e convencional das fontes renováveis. A sustentabilidade do processo produtivo é um fator relevante, mas não invalida a classificação básica dos biocombustíveis como fontes renováveis de energia. Assim, a alternativa 'B' permanece correta dentro do contexto da questão. 2. Máquinas Térmicas e Combustíveis: A alternativa 'A' apresenta exemplos típicos de combustíveis utilizados em máquinas térmicas, como gasolina, álcool e gás natural. A questão não se propõe a listar todos os combustíveis possíveis, mas sim destacar exemplos comuns e representativos. Embora seja verdade que máquinas térmicas também possam operar com outros combustíveis, como óleo diesel ou carvão, o exemplo fornecido é adequado para o propósito da questão, que é avaliar o entendimento básico sobre o funcionamento das máquinas térmicas. Assim, a alternativa A está correta. 3. Composição Elementar dos Combustíveis: A alternativa 'D' descreve a composição básica e predominante dos combustíveis sólidos e líquidos, que inclui principalmente carbono, hidrogênio, oxigênio e, em alguns casos, enxofre e nitrogênio. A presença de fósforo e selênio, embora possível em alguns combustíveis derivados do petróleo ou resíduos fósseis, não é representativa da composição geral dos combustíveis. Esses elementos aparecem em quantidades muito pequenas e não caracterizam a composição típica. Portanto, a alternativa 'D' está INCORRETA, conforme o conteúdo abordado pela questão. 4. Máquinas Térmicas e Fontes de Calor: A questão aborda o conceito de máquinas térmicas no contexto de conversão de calor em trabalho mecânico, utilizando combustíveis como gasolina, álcool e gás natural. Embora existam usinas termossolares e nucleares que não utilizam combustíveis fósseis e sim fontes alternativas de calor, como a radiação solar e reações nucleares, a definição de máquinas térmicas nesta questão refere-se aos sistemas que utilizam combustíveis químicos para gerar calor, como é o caso da maioria das máquinas térmicas no cotidiano. A inclusão de exemplos de usinas nucleares e termossolares não invalida a definição tradicional de máquinas térmicas, que é o foco da questão. Assim, a questão está corretamente fundamentada no contexto de conceitos gerais sobre combustíveis e máquinas térmicas e, portanto, sua resposta deve ser mantida, a qual classifica a alternativa 'D' como a incorreta.

QUESTÃO: 54 - MANTIDA alternativa 'C'. A questão apresenta quatro assertivas a serem consideradas como corretas ou incorretas, as quais serão justificadas a seguir: Assertiva I: Incorreta. A assertiva apresenta duas informações equivocadas: (1) a presença de lisossomos não é característica típica das células vegetais – embora existam organelas semelhantes (como vacúolos com função lisossômica), os lisossomos são marcadores das células animais; (2) as plantas armazenam amido, não glicogênio, que é característico de animais e fungos. Portanto, a assertiva está tecnicamente incorreta. Assertiva II: Correta. A parede celular vegetal é composta por fibrilas de celulose organizadas em uma matriz onde se encontram hemicelulose, pectinas e proteínas. Embora a hemicelulose tenha função estrutural e interaja com a celulose, ela não forma fibrilas propriamente ditas, mas sim uma matriz complexa que atua na coesão e integridade da parede celular. O uso da expressão "matriz não-fibrosa" é comum na literatura e não invalida a assertiva, sendo encontrada, por exemplo, em Taiz e Zeiger (2017). Assertiva III: Incorreta. A assertiva inverte a dinâmica dos vacúolos na ontogenia celular: células jovens geralmente apresentam múltiplos pequenos vacúolos, que posteriormente se fundem para formar o grande vacúolo central característico de células vegetais maduras. A descrição equivocada da cronologia invalida a assertiva, apesar de mencionar corretamente a função de manutenção da turgescência. Assertiva IV: Correta. A assertiva afirma que o cloroplasto está envolvido especificamente no metabolismo energético e na produção de ATP. Embora se reconheça que a principal organela responsável pela geração de ATP para a célula como um todo é a mitocôndria, os cloroplastos de fato realizam produção de ATP durante a fase clara da fotossíntese, dentro de seu próprio metabolismo energético. O uso do advérbio "especificamente" não compromete a veracidade da informação central, que é a associação do cloroplasto à produção de ATP no contexto da fotossíntese. Assim, a resposta para a questão está correta e a mesma deve ser mantida.

QUESTÃO: 56 - MANTIDA alternativa 'D'. A questão solicita a identificação da alternativa que apresenta apenas exemplos de aplicações das radiações ionizantes, com base em suas características como a capacidade de ionizar átomos e moléculas, escurecer filmes, emitir cintilações e transportar grandes quantidades de energia. Radiações ionizantes são aquelas com energia suficiente para remover elétrons de átomos ou moléculas, provocando sua ionização. Entre os tipos de radiação ionizante mais utilizados estão os raios X, raios gama, partículas alfa e beta, e nêutrons. Essas radiações são amplamente aplicadas em áreas como a medicina (radioterapia, exames por imagem), indústria alimentícia (esterilização de alimentos), indústria de materiais e pesquisa científica. A alternativa

'D', indicada como correta, apresenta dois exemplos inequívocos de uso de radiações ionizantes: O tratamento de câncer, mais especificamente através da radioterapia, envolve o uso de radiações ionizantes como raios X ou gama para destruir células tumorais; e a esterilização de alimentos, processo realizado com radiação gama (geralmente proveniente de cobalto-60), a qual é uma aplicação industrial consolidada de radiação ionizante. Embora o termo "tratamento de câncer" seja amplo, é amplamente reconhecido e utilizado na literatura científica e médica que uma das principais modalidades terapêuticas para câncer é a radioterapia, a qual faz uso direto de radiações ionizantes, como raios gama ou raios X de alta energia. Assim, o termo, no contexto da questão, é considerado adequado e correto. As demais alternativas apresentam ao menos um exemplo envolvendo radiações não ionizantes, como micro-ondas, infravermelho e ultravioleta (nas faixas usualmente aplicadas para secagem ou terapias térmicas), o que as torna incorretas de acordo com o comando da questão. Além disso, vale ressaltar que o espectro da radiação ultravioleta (UV) é dividido em faixas: UV-A (315–400 nm) – não ionizante; UV-B (280–315 nm) – não ionizante na maioria das aplicações; UV-C (100–280 nm) – em parte, pode ter comportamento ionizante. Contudo, na aplicação citada na alternativa 'B' (secagem de tintas e vernizes), a radiação UV utilizada é geralmente UV-A ou UV-B, não ionizante. A ionização só ocorre com UV-C de alta energia, geralmente em contextos específicos de laboratório ou esterilização, não na indústria de tintas. Portanto, a alternativa 'B' não atende ao critério de "apenas exemplos de radiações ionizantes". Dessa forma, a questão encontra-se tecnicamente adequada, com alternativa correta e em conformidade com os princípios da física das radiações e suas aplicações.

QUESTÃO: 58 - MANTIDA alternativa 'E'. A primeira assertiva da questão afirma que "o gás nitrogênio na atmosfera pode ser convertido em amônia e nitrato pelas descargas elétricas, pelas bactérias fixadoras de nitrogênio e para a fabricação de fertilizantes". Tal construção não afirma que esses três processos são equivalentes e nem que a fabricação de fertilizantes se dá exclusivamente pelas descargas elétricas, mas sim que são métodos distintos de transformação do N_2 atmosférico em formas assimiláveis (como amônia e nitrato), o que é cientificamente correto. Descargas elétricas convertem N_2 em NO_3^- naturalmente durante tempestades. Bactérias fixadoras convertem N_2 em NH_3 em simbiose com plantas ou no solo. A fabricação industrial de fertilizantes, por meio do processo Haber-Bosch, converte N_2 em amônia (NH_3), que é posteriormente transformada em nitrato (NO_3^-) em processos subsequentes. A estrutura da frase, embora com construção composta, não induz erro conceitual nem compromete a clareza da assertiva, desde que lida dentro de um contexto técnico e interpretativo adequado. Portanto, a questão está correta e sua resposta deve ser mantida.

QUESTÃO: 59 - MANTIDA alternativa 'C'. A questão solicita a alternativa que apresenta o principal objetivo da utilização de carvão ativado no tratamento de água. O principal objetivo da utilização do carvão ativado no tratamento de água potável é a adsorção de compostos orgânicos e inorgânicos responsáveis por gosto e odor desagradáveis, como geosmina e 2-MIB. Essa finalidade é amplamente reconhecida na literatura técnica-científica e nas práticas operacionais dos serviços de abastecimento de água. Embora o carvão ativado possa ter algum efeito colateral na melhoria da turbidez e na retenção de microrganismos, essas não são suas funções primárias no tratamento convencional de água. Tais funções (remoção de turbidez e de bactérias) são atribuídas, de forma mais eficaz e rotineira, a outras etapas do tratamento, como a coagulação-floculação, sedimentação, filtração e desinfecção com cloro ou ozônio. Assim, as alternativas 'B' e 'D' descrevem efeitos secundários ou complementares que não correspondem ao objetivo principal da aplicação do carvão ativado descrita no contexto da questão — especialmente considerando o caso específico da Prefeitura de Porto Alegre, citado no enunciado, que utilizou o carvão ativado para corrigir alterações organolépticas na água (sabor e odor). Dessa forma, a alternativa 'C' é clara, precisa e correta, sem apresentar ambiguidade que justifique alteração de gabarito ou anulação da questão. Portanto, a resposta para a questão deve ser mantida.

QUESTÃO: 60 - MANTIDA alternativa 'D'. A afirmação de que répteis "possuem pulmões mais desenvolvidos do que os dos anfíbios" e que "dependem quase exclusivamente dos pulmões para as trocas gasosas" está correta e cientificamente embasada. O complemento de que "em algumas tartarugas aquáticas as trocas gasosas podem ser complementadas pela mucosa faríngea" não invalida a assertiva, mesmo que a mucosa cloacal seja mais relevante em certas espécies. Ambas as vias — faríngea e cloacal — são descritas na literatura como formas acessórias de respiração em quelônios aquáticos. O uso da mucosa faríngea não é incorreto, e não compromete a veracidade da assertiva, que corretamente afirma a predominância da respiração pulmonar em répteis. Já a presença de esôfago, estômago, intestino delgado, intestino grosso e cloaca é característica geral dos répteis. Quanto ao ceco, embora sua presença e desenvolvimento possam variar entre as ordens, ele está presente em muitos grupos de répteis, especialmente em herbívoros como algumas tartarugas e lagartos. A assertiva não afirma que o ceco está presente em todas as espécies, mas apenas lista estruturas que podem compor o trato digestório dos répteis. A generalização não compromete a correção da assertiva no contexto da questão. Assim, as assertivas I, II e III estão corretas de acordo com os conhecimentos amplamente aceitos na literatura científica e dentro do nível de profundidade exigido para o cargo em questão. A assertiva IV é incorreta, pois répteis não excretam ureia como principal resíduo nitrogenado, e sim ácido úrico — o que justifica plenamente a alternativa D como resposta correta. Portanto, o recurso é considerado indeferido e a questão deve ser mantida sem alterações.

CARGO(S): CP 813 - PROFESSOR - EDUCAÇÃO FÍSICA

QUESTÃO: 41 - MANTIDA alternativa 'A'. As questões pertinentes à compreensão acerca das distintas formas de se empreender o processo avaliativo são, no conjunto da literatura, amplas e diversas. Neste sentido, para o autor

referência para a questão, estas distintas palavras possuem também, distintos entendimentos. Portanto, em acordo com os estudos de Romão (1998, p. 41), a função diagnóstica é a seguinte:

"[...] no decorrer do curso, buscamos verificar se todos estão acompanhando-o, com mais ou menos dificuldades, para aplicar os "remédios saneadores" (estratégias e procedimentos) que permitam um melhor acompanhamento do curso por todos. Neste caso, a avaliação tem uma função diagnóstica".

Ou seja, ao longo do período letivo, realiza-se uma atividade avaliativa para ter um "diagnóstico" referente ao conhecimento por parte da turma sobre o conteúdo ministrado em aula. Neste sentido, o diagnóstico não se realiza previamente, e sim, durante o processo.

Deste modo, a banca entende que a questão deve ser mantida no certame.

A obra referência para a elaboração da questão é a que segue:

ROMÃO, J. E. Avaliação dialógica: desafios e perspectivas. Editora Cortez. São Paulo, 1998.

QUESTÃO: 42 – ANULADA. A questão aborda as modalidades oficiais do esporte de disco voador (*frisbee*), conforme reconhecidas pela World Flying Disc Federation (WFDF). As modalidades oficiais da WFDF são denominadas oficialmente em inglês: Ultimate, Beach Ultimate, Disc Golf, Freestyle, Guts, e Overall. Na questão, os nomes das modalidades aparecem traduzidos para o português ("Disco de golfe", "Praia ultimate", "Estilo livre", "Campo aberto" e "Estômago"), em formatos não oficialmente reconhecidos em todas as instâncias do esporte. Sendo assim, a questão não apresentou a precisão e a clareza necessárias para a adequada avaliação do candidato e, dessa forma, decide-se por sua anulação.

QUESTÃO: 43 - MANTIDA alternativa 'C'.

De acordo com a obra referência para a questão consta, na página 236, a seguinte orientação, que segue:

"O voleio é uma habilidade **mais complexa** que o chute porque o jogador **precisa deixar** a bola cair em direção ao próprio pé, para depois fazer o **voleio**".

Deste modo, a banca entende que a questão deve ser mantida, assim como seu gabarito.

Referência:

GALLAHUE, D. L.; OZMUM, J. C.; GOODWAY, J. D. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. 7º ed. Porto Alegre. 2013.

QUESTÃO: 45 - MANTIDA alternativa 'B'.

A banca entende que as dimensões que a questão faz referência, são as do projeto político-pedagógico, especificamente. A questão não faz referência à visão de tempo pertinente ao âmbito escolar. Neste sentido, o trecho a seguir justifica a questão.

"O projeto político-pedagógico, ao dar uma nova identidade à escola, contempla em suas reflexões a questão da educação de qualidade, entendida aqui nas suas dimensões indissociáveis: **a formal ou técnica, a social e a política**. Uma não está subordinada à outra; cada uma delas tem perspectivas próprias".

VEIGA, I. P. L. Projeto político-pedagógico e gestão democrática: novos marcos para a educação de qualidade. Revista Retratos da Escola, Brasília, v. 3, n. 4, p. 163-171, jan./jun. 2009.

Deste modo, a banca entende que a questão deve ser mantida no certame, mantendo-se seu gabarito.

QUESTÃO: 47 - MANTIDA alternativa 'E'. O ponto específico da questão é o seguinte: o currículo escolar, a prática educativa e a função pedagógica. Neste sentido, não há conflito entre os pontos da prova. Cabe considerar, também que grafia do termo "ter prole" não prejudica o entendimento da questão pelo fato de estar "que tenha prole" na Lei nº 9.394/96. Deste modo, a banca entende que a questão deve ser mantida.

QUESTÃO: 50 - MANTIDA alternativa 'E'. Em acordo com o exposto na questão, cabe considerar que a mesma trata de uma formulação exposta na seguinte obra:

Transformação didático-pedagógica do esporte. 6. Ed. Ijuí: Ed. Unijuí, 2004.

Na questão, consta o seguinte trecho, que segue: "Em acordo com a Pedagogia Crítico-Emancipatória, formulada pelo professor Elenor Kunz, uma teoria pedagógica baseada no sentido crítico-emancipatório precisa, na prática, estar acompanhada de _____".

Na referida obra consta, na página 31, a expressão "didática comunicativa", e prossegue, "pois ela deverá fundamentar a função do esclarecimento e da prevalência racional de todo o agir educacional".

A banca entende que o autor está tratando neste trecho a respeito de uma "teoria pedagógica", sendo esta, "baseada no sentido crítico-emancipatório". Deste modo, sendo uma referência à uma teoria pedagógica, é preciso a existência de uma "didática", a qual, o autor lhe denomina de comunicativa.

Deste modo, a banca entende que a questão deve ser mantida.

QUESTÃO: 51 - MANTIDA alternativa 'B'.

Consta no Regulamento dos Certames Nacionais (2025), as seguintes considerações:

Art. 64– A contagem de pontos para todos os certames nacionais será a seguinte: a) Vitória: 3 (três) pontos ganhos; b) Empate: 1 (um) ponto ganho; c) Derrota: 0 (zero) ponto.

Art. 65 – O clube que deixar de comparecer ao local do jogo em dia e hora marcados na tabela ou, ficar reduzido a menos de 3 (três) atletas no curso da partida, será declarado perdedor por W.O. com o placar de 1 x 0.

§ 4º – Na hipótese da homologação de W.O., a equipe infratora será declarada perdedora pelo placar de 1 x 0, sendo creditados três pontos ganhos à equipe adversária, além de aplicação de multa administrativa ao clube infrator, seja mandante ou visitante, sem prejuízo de outras sanções aplicáveis pela justiça desportiva.

O artigo 83 diz que: "A contagem de cartões vermelhos e amarelos é feita dentro da mesma competição, seja ela dividida ou não em fases e etapas".

A banca entende que, havendo um conjunto de regras padrão para a referida modalidade no país, a partir da organização destas por meio de uma federação, constituindo-se como as regras oficiais, a instituição escolar às tomará como base para organização de suas competições.

Deste modo, a banca entende que a questão deve ser mantida.

Materiais utilizados como base para a formulação da questão:

<http://cbfs.com.br/site/regulamentos.asp?ano=2025>

http://cbfs.com.br/cbfsadm/arquivos/Site/286_.pdf

QUESTÃO: 54 - MANTIDA alternativa 'A'.

As regras básicas são:

1. Mínimo duas categorias de lutadores com base no peso, até 80 kg e superior a 80 kg; além dos gêneros, onde o lutador tem oponente do mesmo sexo; e o respeito a faixa etária, discriminando o Amador (até 35 anos) e o Master (acima de 35 anos);

2. O “pé casado” deverá ser a posição inicial de luta e servirá também para reinício de combate em caso de intervenção da arbitragem;

3. Um círculo com raio de pelo menos dois metros deve ser desenhado no chão para servir de área de combate, não podendo os lutadores saírem desta área.

4. Proibido o uso de óleos ou qualquer tipo de adereço sólido no corpo, muito menos unhas destacadas.

5. Proibido o uso de atos contundentes com qualquer parte dos membros: socos, chutes e tapas. E estrangulamentos, como chaves de braços ou pernas.

6. A luta deverá desenvolver predominantemente em pé, buscando sempre a projeção através de agarradas, empurradas e puxadas, desequilibrando o adversário rumo ao solo. **Nos casos em que ocorrerem a derrubada sem que a costa seja posta em contato suficiente com o solo para a finalização do combate, deverá o árbitro permitir a luta de chão somente o tempo suficiente para que o esforço na finalização seja concluído.** A falta de progresso na disputa pela finalização dará ao árbitro a condição de intervenção, solicitando os dois lutadores para que voltem a posição de “pé casado” em pé, reiniciando a disputa.

7. A equipe de arbitragem deverá ser composta por até três técnicos conhecedores das regras. Sendo dois árbitros auxiliares que permanecem do lado de fora do círculo observando toda a movimentação, para indicar ações irregulares ou auxiliar na decisão final, caso a luta não seja finalizada no tempo comum. O árbitro principal é o responsável pela integridade física e moral dos atletas e pela aplicação correta das regras, permanecendo para isso dentro do círculo de combate. Cabe somente a ele a responsabilidade de iniciar, interromper ou encerrar o combate.

8. A luta ocorrerá em round único, com tempo de até cinco minutos. Caso a luta não seja definida neste tempo (empate), os árbitros votam para desempatar; podendo ser dada uma prorrogação de até três minutos.

A respeito da consideração acerca da posição inicial, a banca entende que, havendo a necessidade dos lutadores estarem com os “pés casados”, já tira deles a possibilidade de uma posição livre. Em acordo com os materiais referências para a questão, a expressão “pés casados” consta no conjunto delas sendo, portanto, para nosso entendimento, uma posição inicial que não se coloca como “livre”.

Deste modo, a banca entende que a questão deve ser mantida.

QUESTÃO: 55 - MANTIDA alternativa 'A'. Em acordo com a obra referência para a questão consta, na página 230, a seguinte consideração, que segue:

Tabela 11.7 – Restrições do indivíduo, da tarefa e do ambiente na pegada.

Do indivíduo: Sexo; Idade; **Experiência**; Parâmetros corporais.

Da tarefa: Localização da bola e trajetória do voo; **Distância e altura**; **Velocidade da bola**.

Do indivíduo: Tamanho da bola; Pano de fundo e cor da bola; **Tempo de visualização**; **Instrução**.

Deste modo, a banca entende que a questão deve ser mantida no certame.

QUESTÃO: 56 - MANTIDA alternativa 'D'. A questão foi elaborada estando em acordo com a obra "Educação Física humanista", de Vitor Marinho de Oliveira (1984). Na referida obra, o autor apresenta os elementos constitutivos desta tendência, sendo os que constam na elaboração da questão. Deste modo, estes pontos caracterizam a tendência humanista, e não a construtivista que, por mais que possa apresentar semelhanças, existem elementos que as diferenciam.

Deste modo, a banca entende que a questão e seu gabarito devem ser mantidos.

QUESTÃO: 58 - MANTIDA alternativa 'D'. Na obra utilizada como referência na formulação da questão segue, na página 02, a seguinte consideração:

“O transtorno do espectro autista (TEA) é um distúrbio do **neurodesenvolvimento** caracterizado por desenvolvimento **atípico**, manifestações comportamentais, déficits na comunicação e na interação social, padrões de comportamentos **repetitivos** e estereotipados, podendo apresentar um repertório **restrito** de interesses e atividades”.

Portanto, a banca entende que a questão apresenta coerência em sua formulação, tanto como, se fundamenta em referência confiável na área.

Referência:

https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/boletim_tematico/dia_mundial_conscientizacao_autismo_abril_2022.pdf

Boletim Temático da Biblioteca do Ministério da Saúde, 2022.

QUESTÃO: 59 - MANTIDA alternativa 'C'. No livro de regras do vôlei, na página 13, consta a seguinte explicação, no ponto 2.1.1

A rede é colocada verticalmente sobre a linha central. Sua parte superior é ajustada a 2,43 metros do solo para os homens e 2,24 metros para as mulheres.

O gabarito está sinalizando a alternativa 'C' como a correta, e assim deve ser mantido.

CARGO(S): CP 814 - PROFESSOR – FILOSOFIA

QUESTÃO: 42 - ALTERA GABARITO DE ALTERNATIVA 'E' PARA ALTERNATIVA 'A'. Na mais recente versão da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), não consta qualquer menção à filosofia como uma disciplina a ser ofertada em caráter obrigatório. A previsão de obrigatoriedade deu-se por outros dispositivos legais, como a lei 11.684 de 2008; contudo, a lei 13.415 de 2017 – conhecida como lei do Novo Ensino Médio – determinou que, na BNCC, o ensino de filosofia fosse considerado como estudos e práticas, da mesma forma que o ensino de Sociologia, Educação Física e Artes. A lei nº 14.945/2024, a mais recente a estabelecer diretrizes para o Ensino Básico – mais especificamente, para o Ensino Médio –, não recoloca o caráter de obrigatoriedade da filosofia como disciplina nos termos da BNCC. Ainda assim, é preciso reconhecer que, por esse mais recente dispositivo legal, a oferta de filosofia é obrigatória no ensino médio não como disciplina, mas como componente curricular. E, como o enunciado da questão 42 não especifica o caráter de disciplina da obrigatoriedade, a alternativa "E" perde sua veracidade. Desse modo, a banca decide alterar o gabarito da letra "E" para a letra "A".

QUESTÃO: 45 - MANTIDA alternativa 'B'. Todos os itens foram retirados, de forma literal, das competências e habilidades arroladas nos Parâmetros Curriculares Nacionais (p. 64), à exceção do item "B", que não consta no documento. No cabeçalho da questão 45 lê-se: "de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais, são competências e habilidades a serem desenvolvidas por meio do estudo de Filosofia, EXCETO". Desse modo, a questão está circunscrita ao texto dos Parâmetros Curriculares Nacionais, não havendo razão para considerar outros documentos normativos em uma interposição de recurso. Pelas razões acima colocadas, fica mantido o gabarito.

QUESTÃO: 52 - MANTIDA alternativa 'D'. Tendo como referência o livro *Filosofando*, de M. L. A. Aranha e M. H. P. Martins, o liberalismo clássico (p. 273), o liberalismo social (p. 289) e o neoliberalismo (p. 290) podem ser definidos nos mesmos termos do gabarito da questão. Ainda que se possa afirmar que o liberalismo social busca introduzir liberdades jurídicas, o habeas corpus não é uma delas, uma vez que este é um exemplo típico de direito negativo (obrigação de inação). O liberalismo social poderia ser apresentado mais corretamente como uma vertente liberal a defender direitos positivos (obrigação de ação). Ademais, definir o habeas corpus como exemplo de direito propalado pelo liberalismo social configura em anacronismo, uma vez que esse instrumento é introduzido em um ordenamento jurídico no século XIII, na Inglaterra, e introduzido em texto constitucional pela primeira vez no século XVIII, nos EUA. Pelas razões expostas, o gabarito fica mantido.

QUESTÃO: 54 - MANTIDA alternativa 'E'. A filosofia do trágico, embora tenha em Aristóteles uma importante fonte de reflexão, não surge na própria Grécia. Em que pese o material da poesia trágica e as considerações estéticas de Aristóteles sobre a estrutura das peças dramáticas, não se encontra entre os próprios antigos gregos um tratamento do trágico como problema filosófico. Em *Ensaio sobre o trágico*, bibliografia em que se baseou a banca para esta questão 54, Peter Szondi escreve: "dessa poderosa zona de influência de Aristóteles, que não possui fronteiras nacionais ou temporais, sobressai como uma ilha a filosofia do trágico. Fundada por Schelling de maneira inteiramente não-programática, ela atravessa o pensamento dos períodos idealista e pós-idealista, assumindo sempre uma nova forma. Trata-se de um tema próprio da filosofia alemã, caso se possa incluir Kierkegaard e não levar em consideração seus discípulos, por exemplo Unamuno" (Szondi, 2004, p. 24). Pelas razões acima expostas, fica mantido o gabarito.

QUESTÃO: 55 - MANTIDA alternativa 'A'. A questão 55 trata não de uma teoria funcional da beleza como correta, mas apresenta algumas variantes de uma mesma concepção teórica. Nesse sentido, é perfeitamente aceitável que existam incongruências entre as variantes de uma mesma concepção teórica; do contrário, não haveria por que lhes conferir qualquer distinção. A alternativa assinalada como gabarito, "A", esboça uma ideia totalmente contrária ao que é afirmado nas demais opções disponíveis a serem consideradas, uma vez que desvincula, de forma inequívoca, a ideia de bom - entendido como algo útil - da ideia de belo. Como se lê na alternativa, "o que é bom e o que é belo não têm qualquer correspondência". À exceção da alternativa "A", todas as demais correspondem às definições exibidas por Harold Osborne no livro *Estética e teoria da arte* (Osborne, 1968, p. 43).

QUESTÃO: 57 - MANTIDA alternativa 'C'. Todas as definições arroladas na coluna 2 foram retiradas do livro *Iniciação à filosofia* de Marilena Chauí e correspondem rigorosamente aos conceitos da coluna 1 de acordo com a mesma autora. O recurso apresentado visa a alterar o gabarito no que se refere à definição e à contribuição do estruturalismo e da fenomenologia. A banca mantém o gabarito pelas seguintes razões: 1) Marilena Chauí afirma textualmente que "o estruturalismo permitiu que as ciências humanas criassem métodos específicos para o estudo de seus objetos, livrando-as das explicações mecânicas de causa e efeito sem que por isso tivessem de abandonar a ideia de lei científica" (Chauí, 2014, p. 306); 2) é um equívoco mencionar a obra *Convite à filosofia* como referência da questão, uma vez que a obra utilizada pela banca é outra, a saber, *Iniciação à filosofia*; de toda forma, não foi possível identificar uma edição do ano de 2014 para a obra *Convite à filosofia*, o que, se tivesse acontecido, poderia

suscitar alguma dúvida na percepção de Marilena Chauí quanto às contribuições das correntes estruturalista e fenomenológica; por fim, se considerarmos que a citação que o candidato faz em seu recurso é da mesma obra na qual a banca se baseia (CHAUI, Marilena. *Iniciação à filosofia*. São Paulo: Ática, 2014), não é possível identificar, na página 339 da obra, a passagem que afirma que "a fenomenologia propôs a suspensão da explicação causal e a adoção de métodos próprios para a descrição da experiência vivida, respeitando a especificidade dos objetos e das consciências", mesmo porque nesta parte da obra a autora trata dos conceitos de *estado de natureza, contrato social e jusnaturalismo*. Pelas razões expostas, a banca mantém o gabarito.

CARGO(S): CP 815 - PROFESSOR - LÍNGUA ESPANHOLA

QUESTÃO: 42 - MANTIDA alternativa 'C'. O trecho do texto compreendido entre as linhas 26 e 31 revela a preocupação dos diretores com a questão temporal, uma vez que a dificuldade seria mostrar, na televisão, uma história que entrelaça narrativas múltiplas. Após apontar esse problema, o ator e diretor Jorge Alí Triana faz uma comparação entre duas obras de García Márquez, salientando que outras histórias de Gabo poderiam ser transformadas em filme, mas que *Cien Años de Soledad* necessitaria de muitos capítulos, pois há muitos enredos e subtramas. Por isso, o ator e diretor acredita que foi acertada a decisão de adaptar a obra para uma série. Diante disso, é possível sustentar-se que as limitações de tempo de um filme eram uma preocupação dos diretores, sob pena de não serem suficientes para uma adaptação. Assim, é verdadeira a assertiva IV, sendo a alternativa 'C' a correta.

QUESTÃO: 43 - MANTIDA alternativa 'B'. Sobre o aspecto gramatical, a frase "*Fue un difícil proceso de crear la mejor adaptación de una historia...*" pode ser pouco usual, mas não está incorreta segundo a gramática da língua espanhola, o que não compromete a compreensão com clareza da afirmativa em foco. No que se refere ao aspecto semântico, a frase "*Fue un difícil proceso de crear la mejor adaptación de una historia que está en el inconsciente colectivo no solo de los colombianos sino de lectores de toda América Latina.*" não propõe que a adaptação realizada seja a melhor de todas, mas que seja a melhor adaptação possível diante do fato de a história estar no inconsciente coletivo de colombianos e leitores latinoamericanos. A assertiva não qualifica a adaptação para a série, mas chama a atenção do leitor para a dificuldade e para o desafio enfrentados diante da tarefa grandiosa de adequar/adaptar uma obra prima literária como *Cien Años de Soledad* para as telas de televisão. Realmente a reportagem não menciona esse julgamento, o que tampouco é intenção da segunda afirmativa. Dessa forma, considera-se que a segunda assertiva é verdadeira, mantendo-se como alternativa correta a letra 'B'.

QUESTÃO: 51 - MANTIDA alternativa 'B'. A afirmativa "*Principalmente por el título del texto, se puede inferir que quienes produjeron la serie tenían dudas sobre si al público le parecería buena la adaptación de la obra cumbre de García Márquez*". Requer do leitor que pense em uma informação a ser inferida a partir do texto, mais precisamente a partir do título. Inferir, no contexto da leitura de um texto, significa deduzir algo, ou concluir informações as quais não estão explicitadas no texto, como ocorre na reportagem em foco. A ideia de que a equipe produtora da série estaria preocupada com a recepção por parte do público pode ser inferida ao se analisar e interpretar as ideias contidas no título e, também, ao longo de toda a reportagem, já que os desafios para a adaptação foram muitos e certamente instigaram diretores e atores da obra. Não é dito diretamente no título que havia dúvidas sobre a aceitação ou não do público, mas se o título traz a comparação entre elogios e críticas podemos "ler nas entrelinhas" da reportagem que a equipe responsável se preocupava com a crítica sobre o trabalho. Ademais, o próprio autor Gabriel García Márquez apresentava restrições quanto a uma adaptação televisiva, o que com certeza representava um desafio para a produção da série. A primeira frase da reportagem reforça a ideia da recepção do público, quando afirma que, em apenas duas semanas, a série se manteve no topo das séries de língua não inglesa na Netflix. Diante disso, segue-se considerando a segunda assertiva como Verdadeira, o que faz da alternativa 'B' a correta.

CARGO(S): CP 816 - PROFESSOR - LÍNGUA INGLESA

QUESTÃO: 48 - MANTIDA alternativa 'E'. A questão 48 solicita ao candidato que analise três afirmações sobre a palavra "regularly", empregada na frase "clouds of fog that regularly gather over the mountain city", e decida se estão corretas ou incorretas.

As afirmações propostas são:

I. "Regularly" is an adverb that indicates place.

II. Frequency adverbs are usually placed before a verb or adjective and after the verb "be".

III. It could be replaced by the word "often" with no significant changes in meaning.

A primeira está incorreta, pois "regularly" é um advérbio de frequência, e não de lugar.

A segunda está correta, pois de fato os advérbios de frequência são geralmente posicionados antes de um verbo ou adjetivo, ou após do verbo "be". A inclusão do termo "geralmente" é importante, pois reconhece a existência de outras posições possíveis e gramaticalmente aceitáveis. A omissão dessa palavra tornaria a afirmação imprecisa, ao sugerir que apenas essas duas posições são possíveis.

A terceira também está correta, visto que a substituição de "regularly" pelo sinônimo "often" não causaria mudanças significativas no sentido da frase.

A alternativa certa, portanto, é a 'E': somente as afirmações II e III estão corretas.

QUESTÃO: 42 - MANTIDA alternativa 'C'. No texto, nas linhas 03 – 07, o autor expressa a motivação das mensagens que lhe foram enviadas pelos pais de crianças: “Fico espantado com a desconfiança generalizada que esses pais têm com relação ao conhecimento dos professores, os quais, a julgar pelas consultas que recebi, demonstram conhecer muito bem o seu ofício, como o prezado leitor poderá avaliar na relação abaixo.”

Na charge, o menino compreende que o “alguém” que vai apanhar caso ele se saia mal na avaliação é a professora, indicando que a família pode culpar a professora por seu mal desempenho. Contudo, a construção da fala do pai é ambígua, pois ele não esclarece quem seria o alguém, que, muito possivelmente, poderia ser o próprio menino. No texto, contudo, não se estabelece ambiguidade em relação ao que foi dito pelos familiares que escrevem ao professor, há clareza sobre as dúvidas e eles afirmam sua desconfiança de maneira clara e unívoca, razão pela qual a segunda assertiva está incorreta.

Diante do exposto, indefere-se recurso.

QUESTÃO: 43 - MANTIDA alternativa 'D'. A primeira alternativa afirmava que "Trata-se de um texto argumentativo, pois o autor pretende debater a situação do ensino de Língua Portuguesa nas escolas." Percebe-se que o autor não pretende debater a situação do ensino de Língua Portuguesa nas escolas, mas, sim, apresentar as dúvidas que lhe foram enviadas. O autor não apresenta argumentos em favor da defesa de um ponto de vista, apenas esclarece, de maneira técnica, os equívocos dos pais que lhe enviaram suas dúvidas. Ao final do primeiro parágrafo surge apenas uma opinião do autor a respeito da desconfiança dos pais em relação aos professores de seus filhos, sem construir uma argumentação a respeito disso, como se vê nas linhas 01-06:

Volta fevereiro, e com ele voltam as aulas na maioria dos estados deste imenso Brasil. Como de costume, também, começam a chegar as dúvidas escolares, enviadas por pais e mães aflitos com o conteúdo que está sendo servido a seus filhos. Fico espantado com a desconfiança generalizada que esses pais têm com relação ao conhecimento dos professores, os quais, a julgar pelas consultas que recebi, demonstram conhecer muito bem o seu ofício, como o prezado leitor poderá avaliar na relação abaixo.

Na alternativa e, tem-se: "Trata-se de crônica literária na qual o autor aproveita o mote das dúvidas sobre a Língua Portuguesa para criar uma história e provocar uma reflexão seguindo um fio narrativo."

O autor não cria as histórias, mas pretende, como colocado no início do texto, que elas sejam verdadeiras, uma vez que afirma ter recebido as dúvidas de pais de estudantes. Ele apresenta dúvidas e as responde tecnicamente, não criando um fio narrativo a partir delas, tampouco impregna o texto com sua subjetividade, o que caracteriza a crônica literária.

Já a alternativa d afirmava: O texto apresenta a estrutura de um texto dissertativo-expositivo, pois tem como uma de suas características a exposição de uma informação através da explanação, conceitualização, comparação.

Tendo em vista que o autor expõe as respostas às dúvidas dos leitores, explicando-as e conceitualizando-as através das regras da Língua Portuguesa, apenas expondo as informações, sem pretender convencer o leitor de algo, narrar ou expor sua subjetividade, tampouco debater e argumentar sobre um tema, verifica-se que a caracterização da tipologia textual está correta. Diante do exposto, indefere-se o recurso.

QUESTÃO: 44 - MANTIDA alternativa 'E'. O texto apresenta de forma clara e inequívoca qual foi a terceira dúvida enviada ao autor do texto, inclusive numerando-a com o algarismo "3". O autor, inclusive, replica a dúvida do leitor em citação direta demarcada por aspas, como se percebe nas linhas 34-38:

3) Feminino de gafanhoto? — "A professora da minha filha pequena disse em aula que o feminino de pato é pata e o de sapo é sapa, mas que só tem formiga e não tem formigo, só tem gafanhoto e não tem gafanhota. Eu também fiquei curiosa e fui pesquisar. Todo o mundo afirma o mesmo, mas ninguém explica o porquê. Existe alguma razão gramatical que eu não estou enxergando? Obrigada"

Sendo assim, não há que se falar em ausência de elementos ou em informações extra-textuais não fornecidas ao candidato.

O enunciado da questão era claro quanto à classificação do grupo de substantivos, conforme preconizado em edital publicado para este certame, como se vê a seguir,

Considerando a terceira dúvida enviada ao autor do texto, assinale a alternativa que indica o nome do grupo de substantivos, considerando a flexão de gênero dessa classe de palavras, ao qual pertence a palavra “gafanhoto”.

Diante do exposto, indefere-se o recurso.

QUESTÃO: 47 - MANTIDA alternativa 'C'. A seguir, são apresentadas as definições para as palavras "cavalheiro" e "amazona", conforme o Dicionário Aulete Digital:

(a.ma.zo.na)

sf.

1. Mulher que monta a cavalo

2. Mulher corajosa

3. Vest. Saia longa, abotoada na frente até a cintura, us. por mulheres para montar a cavalo

[F.: Do lat. *amazon*, *onis*, do gr. *amazón*.]

(ca.va.lhei.ro)

sm.

1. Homem educado e de modos finos, ou de boa posição social, que tem ações honradas ou demonstra sentimentos elevados
2. P.ext. Pessoa do sexo masculino: Para cavalheiros a entrada custa R\$ 10,00.
3. O par de uma mulher na dança
4. Tratamento (palavra ou expressão para se dirigir a alguém) de respeito ou cortesia, us. em relação a homem; SENHOR: O cavalheiro está satisfeito?
5. Ant. Homem da nobreza
6. Que demonstra gentileza, cortesia, civilidade, nobreza social ou de caráter (gesto cavalheiro)
[Tem, como correspondente feminino, *dama* (nas acps. 1 a 3) ou *senhora* (acp.4).]
[F.: Do espn. *caballero*, do lat. *caballarius*. Hom./Par.: *cavaleiro*.]
Cavalheiro de indústria 1 Pessoa que engana os outros usando de astúcia; vigarista.

Verifica-se, portanto, que os dois substantivos não se equivalem como masculino e feminino de uma mesma palavra, com o mesmo significado. Amazona é feminino de CAVALEIRO e não de CAVALHEIRO, como se vê pelo significado dado pelo dicionário:

(ca.va./lei.ro)

sm.

1. Aquele que monta a cavalo: Muitos cavaleiros participaram da caçada. [Fem. nesta acp.: *amazona*]
2. Indivíduo que sabe montar: é um excelente cavaleiro.
3. Integrante da cavalaria (1); CAVALARIANO: cavaleiro do Exército.
4. Membro da cavalaria (4), ou de uma ordem honorífica: cavaleiro da Ordem do Cruzeiro do Sul. Diante do exposto, indefere-se o recurso.

QUESTÃO: 51 - MANTIDA alternativa 'E'. De acordo com Domingos Paschoal Cegalla, em "Novíssima Gramática da Língua Portuguesa", na página 31, "Em final de palavra, "am" e "em" não formam dígrafos, porque representam um ditongo nasal, portanto, dois fonemas."

Tendo em vista que os fonemas "/e/ e /m/", em "Calem", estão em final de palavra, não se constituem como dígrafo, mas como ditongo nasal.

Diante do exposto, indefere-se o recurso.

QUESTÃO: 52 - MANTIDA alternativa 'D'. O enunciado da questão era: **Assinale a alternativa que indica a correta função sintática da oração reduzida sublinhada no período composto a seguir.**

A questão afirma de forma clara e inequívoca tratar-se da função sintática atribuída a uma oração reduzida em um período composto, do que decorre, de modo lógico, tratar-se de um termo oracional, o que torna desnecessária a sua menção nas alternativas. Sendo assim, não há dúvida, ou ambiguidade, tampouco ausência de informações necessárias para que o candidato resolvesse a questão.

Diante do exposto, indefere-se o recurso.

QUESTÃO: 53 - MANTIDA alternativa 'E'. Domingos Paschoal Cegalla, em "Novíssima Gramática da Língua Portuguesa", na página 221, faz a afirmação que foi citada literalmente na questão 53 deste certame: "Não se deve atribuir sentido reflexivo a verbos que designam sentimentos como "queixar-se", "zangar-se" e outros meramente pronominais." Tal afirmação deve-se ao fato de que, para estes verbos, os meramente pronominais que designam sentimentos, como os exemplificados, o sujeito não pode ser, ao mesmo tempo, agente e receptor da ação. A assertiva está, portanto, correta. Diante do exposto, indefere-se o recurso.

QUESTÃO: 57 - MANTIDA alternativa 'B'. De acordo com Domingos Paschoal Cegalla, em "Novíssima Gramática da Língua Portuguesa, na página 650, ao fazermos a escansão de um verso, só devem ser contabilizadas as sílabas até a última sílaba tônica desse verso, desprezando-se as subsequentes. O candidato contou, em sua escansão, a sílaba "am", em "gorjeiam", cuja sílaba tônica é "jei" e a seguinte deve ser desprezada; e a sílaba "las", em "estrelas", cuja sílaba tônica é "tre" e a seguinte deve ser desprezada. Além disso é recorrente na literatura especializada a classificação deste poema como uma redondilha maior, também conhecida como metro popular e bastante empregada pelos poetas românticos que pretendiam se aproximar da cultura local e criar com liberdade, livres das amarras da academia clássica. Sendo assim, a assertiva é verdadeira.

Diante do exposto, indefere-se o recurso.

QUESTÃO: 59 - MANTIDA alternativa 'B'. O enunciado da questão afirmava: "**No texto base desta prova, menciona-se o autor português Gil Vicente**". Portanto, não se afirma que o texto de Gil Vicente seja o texto-base desta prova, mas, sim, que seja mencionado nele, como se percebe nas linhas 14-15: "Em Portugal, Gil Vicente escreveu vários autos famosos, como o Auto da Barca do Inferno e o Auto da Índia."

Diante do exposto, indefere-se o recurso.

CARGO(S): CP 818 - PROFESSOR – MATEMÁTICA

QUESTÃO: 44 - MANTIDA alternativa 'C'. Ao igualar V a 1000 e isolar o valor de t , temos que $t = \log(1/4) / \log(0,7)$ e que é o mesmo que $(\log 1 - \log 4) / (\log 7 - \log 10) = -\log 4 / (\log 7 - 1)$ ou ainda $\log 4 / (1 - \log 7)$, que é a resposta contida na alternativa 'C'. Diante do exposto, mantém-se o gabarito preliminar.

QUESTÃO: 50 - MANTIDA alternativa 'D'. Questão mantida. Ao utilizarmos a soma de uma PA de razão 5 e para $n=10$ semanas e primeiro termo 20, teremos que a Soma é igual a 425.

QUESTÃO: 55 - MANTIDA alternativa 'B'. Questão mantida. I_1 é o intervalo referente à imagem de f_1 e I_2 referente a imagem de f_2 . I_1 resulta em $[-1,3]$ e I_2 resulta em $[-3/2,3/2]=[-1.5,1.5]$ e a união de ambos resulta $[-1.5,3]$ ou ainda $[-3/2,3]$

CARGO(S): CP 819 - PROFESSOR - EDUCAÇÃO ESPECIAL – HABILITAÇÃO DEFICIÊNCIA MENTAL

QUESTÃO: 43 - MANTIDA alternativa 'B'. Asserção I: Necessidades especiais temporárias são dificuldades transitórias que podem ser superadas com intervenções pedagógicas. Essa é verdadeira.

Asserção II: Necessidades temporárias não exigem adaptações contínuas no ambiente escolar, pois não estão relacionadas a condições que impactam a aprendizagem ao longo da vida. Essa também é verdadeira. Porém, a questão do porquê a segunda asserção não é uma justificativa da primeira é que, embora ambas sejam verdadeiras, a segunda não explica ou justifica o conteúdo da primeira de forma direta. Ela apenas complementa, mas não serve como justificativa para a afirmação de que as dificuldades transitórias podem ser superadas com intervenções. Portanto, a alternativa b) está correta ao afirmar que ambas as asserções são verdadeiras, mas a segunda não justifica a primeira.

QUESTÃO: 51 - ANULADA. A questão apresenta um equívoco ao mencionar que o Instituto Nacional de Educação de Surdos foi a primeira instituição inclusiva do Brasil. Por esse motivo, a banca decide pela anulação da questão.

QUESTÃO: 57 - MANTIDA alternativa 'D'. Embora o Decreto nº 10.502/2020 tenha sido revogado, sua influência e impacto no debate sobre educação especial e inclusão escolar no Brasil foram significativos e ainda são pertinentes para análise crítica em contextos educacionais e avaliativos. A questão não busca avaliar a legislação vigente, mas sim a compreensão histórica, normativa e conceitual da inclusão escolar e das diferentes políticas públicas propostas ao longo do tempo.

CARGO(S): CP 820 - PROFESSOR EDUCAÇÃO ESPECIAL – HABILITAÇÃO DEFICIÊNCIA VISUAL

QUESTÃO: 48 - MANTIDA alternativa 'D'. A alternativa 'C' afirma que a deficiência visual engloba cegueira e baixa visão e descreve as adaptações pedagógicas necessárias. O fato de a visão monocular também estar hoje reconhecida como deficiência visual não invalida essa afirmação, já que:

Afirmar que a deficiência visual engloba cegueira e baixa visão, não significa que sejam as **únicas** formas — apenas aponta os dois grandes grupos tratados historicamente pela Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva de 2008.

O acréscimo legal da visão monocular pela Lei nº 14.126/2021 amplia o rol de condições, mas não altera o fato de que cegueira e baixa visão continuam fazendo parte da deficiência visual e demandam Braille, materiais ampliados, softwares de acessibilidade etc.

QUESTÃO: 54 - MANTIDA alternativa 'C'. A grafia Braille em tinta pode ser representada por meio de pontos em formato de imagem ou numerais. No documento "Grafia Braille para a Língua Portuguesa", produzido pelo MEC em 2018, a representação da grafia Braille em forma numeral é utilizada como exemplo em várias ocasiões.

De acordo com o edital de abertura do concurso, no item 11.2.2, foram disponibilizados aos candidatos solicitar, além do ledor, leitor de tela NVDA e reglete. Com a reglete, o candidato poderia fazer seu próprio registro em Braille e realizar a posterior leitura.

LÍNGUA PORTUGUESA

CARGO(S): CP 811 - PROFESSOR - ARTES, CP 812 - PROFESSOR – CIÊNCIAS, QUÍMICAS, FÍSICAS E BIOLÓGICAS, CP 813 - PROFESSOR - EDUCAÇÃO FÍSICA, CP 814 - PROFESSOR - FILOSOFIA, CP 815 - PROFESSOR - LÍNGUA ESPANHOLA, CP 816 - PROFESSOR - LÍNGUA INGLESA, CP 817 - PROFESSOR - LÍNGUA PORTUGUESA, CP 818 - PROFESSOR - MATEMÁTICA, CP 819 - PROFESSOR - EDUCAÇÃO ESPECIAL – HABILITAÇÃO DEFICIÊNCIA MENTAL, CP 820 - PROFESSOR EDUCAÇÃO ESPECIAL – HABILITAÇÃO DEFICIÊNCIA VISUAL, CP 821 - PROFESSOR - EDUCAÇÃO ESPECIAL: HABILITAÇÃO EDUCAÇÃO DE SURDOS

QUESTÃO: 1 - MANTIDA alternativa 'D'. A questão solicitava que fosse assinalada a alternativa que completasse corretamente as lacunas tracejadas das linhas 01, 06, 07 e 14, considerando a necessidade ou não do uso da crase. **Indicada a alternativa 'D', como correta: à, a, à, à.** Na lacuna da linha 06 não se deve usar a crase em virtude de o termo que completa o sentido da forma verbal "expondo" funciona como objeto direto, portanto, não ocorre a preposição que, ao juntar-se com o artigo defindico feminino, propiciaria o uso da crase. Observe-se o contexto: "...interrompendo a educação de milhões e expondo __ fragilidade dos sistemas educacionais em todo o

mundo." (l. 05-06). Pode-se verificar a ocorrência de um paralelismo de estruturas, em que as formas verbais - ambas: interrompendo e expondo - exigem termos que as complementem. O verbo em questão rege um objeto direto, visto que tem o sentido de 'apresentar, por em vista, exibindo', de acordo com o Dicionário de Regência Verbal de Celso Pedro Luft.

QUESTÃO: 4 - MANTIDA alternativa 'B'. A questão solicitava que, no que tange à acentuação gráfica e à tonicidade, fossem avaliadas as afirmações que eram apresentadas, assinalando V, se verdadeiro, ou F, se falso. Quanto à segunda assertiva: 'socioeconômicas' (l. 13), vocábulo composto e proparoxítono, visto que se considera a posição da sílaba tônica do último elemento. Afirmação está **correta**, pois o vocábulo é composto - unindo dois elementos /sócio e econômicas/ e proparoxítono. Observe-se o que nos diz Cegalla em sua Novíssima Gramática da Língua Portuguesa: "Para a classificação de palavras compostas, considere-se a posição da sílaba tônica do último elemento." Ou seja, o eminente gramático faz uma observação específica para palavras compostas no que diz respeito à classificação das palavras quanto ao acento tônico.

QUESTÃO: 5 - MANTIDA alternativa 'C'. A questão solicitava que fossem analisadas as assertivas I, II e II, em relação ao conector 'embora' (linha 07).

1. Estabelece uma relação de oposição, em que se contrapõem enunciados de orientações argumentativas diferentes, prevalecendo a do enunciado introduzido pelo conector. Afirmação incorreta considerando o que nos apresenta Ingedore Koch em seu livro Coesão. Diz a autora que o articulador, ao se utilizar o articulador 'embora', prevalece a orientação argumentativa do enunciado que não é introduzido por ele (Koch, p. 73). Importante observar que a assertiva se atém às questões de ordem argumentativa.

2. Ao se utilizar o conector 'conquanto' em lugar de 'embora', mantém-se o sentido e a estrutura do período. Afirmação incorreta. Conforme nos ensina Cegalla, em sua Novíssima Gramática da Língua Portuguesa, 'à medida que' exprime proporcionalidade (Cegalla, p. 401), já 'embora', exprime concessão (Bechara, p. 353)

3. Ao se utilizar o conector 'conquanto' em lugar de 'embora', mantém-se o sentido e a estrutura do período. Afirmação correta, conforme nos ensina Cegalla, em sua Novíssima Gramática da Língua Portuguesa, à pág. 398. Tanto 'embora' quanto 'conquanto' exprimem a mesma ideia, podendo um ser usado pelo outro.

QUESTÃO: 8 - MANTIDA alternativa 'C'. A questão solicitava que, levando em conta aspectos relacionados à sintaxe, fossem analisadas as assertivas que foram apresentadas. Importante ressaltar que o objeto da questão estava relacionado à aspetos relacionados à sintaxe, ou seja, à associação das palavras na frase; e não à semântica, a significação das palavras. Quanto à assertiva II, a afirmação está incorreta, pois, de acordo com Cegalla (Novíssima Gramática da Língua Portuguesa), – conjunções subordinativas atraem o pronome átono (Cegalla, p. 53). Observe-se o contexto: '...fundamental que se promovam campanhas de conscientização as quais reforcem a importância ...' e a afirmação: '...caso o pronome oblíquo 'se' seja deslocado para imediatamente após a forma verbal 'promovam', manter-se-ia a correção gramatical. Caso se procedesse a alteração proposta, se estaria negando a regra de uso da partícula 'se', que, no contexto, é atraída pela conjunção.

QUESTÃO: 9 - MANTIDA alternativa 'D'. A questão solicitava que fossem analisadas as afirmações subsequente sobre a pergunta apresentada no último parágrafo do texto: 'Afimil, qual futuro queremos construir se deixamos milhões sem acesso ao conhecimento?', avaliando as afirmações que seguem, assinalando V, se verdadeiro, ou F, se falso. No que tange à assertiva I - O ponto de interrogação utilizado ao final do período, atribuindo à frase entonação interrogativa ou de incerteza, também chamada de retórica. A afirmação está correta, seguindo-se, para tanto, o que ensina Evanildo Bechara (p. 641), na Moderna Gramática Portuguesa. Diz o autor: ' Põe-se no fim da oração enunciada com entonação interrogativa ou de incerteza, real ou fingida, também chamada de retórica.' No contexto, no último parágrafo do texto - 'Somente com um compromisso coletivo e ações concretas poderemos garantir que ninguém seja privado do direito de aprender. Afimil, qual futuro queremos construir se deixamos milhões sem acesso ao conhecimento?', observa-se que a interrogação atribui ao contexto a ideia de incerteza, de modo a deixar o assunto do texto a critério das considerações que porventura o leitor queira fazer.

LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA

CARGO(S): CP 811 - PROFESSOR - ARTES, CP 812 - PROFESSOR – CIÊNCIAS, QUÍMICAS, FÍSICAS E BIOLÓGICAS, CP 813 - PROFESSOR - EDUCAÇÃO FÍSICA, CP 814 - PROFESSOR - FILOSOFIA, CP 815 - PROFESSOR - LÍNGUA ESPANHOLA, CP 816 - PROFESSOR - LÍNGUA INGLESA, CP 817 - PROFESSOR - LÍNGUA PORTUGUESA, CP 818 - PROFESSOR - MATEMÁTICA, CP 819 - PROFESSOR - EDUCAÇÃO ESPECIAL – HABILITAÇÃO DEFICIÊNCIA MENTAL, CP 820 - PROFESSOR EDUCAÇÃO ESPECIAL – HABILITAÇÃO DEFICIÊNCIA VISUAL, CP 821 - PROFESSOR - EDUCAÇÃO ESPECIAL: HABILITAÇÃO EDUCAÇÃO DE SURDOS

QUESTÃO: 18 - MANTIDA alternativa 'C'. A questão 18 tem como tema, um dos itens do programa publicado no edital deste certame para a prova de Legislação Específica, cito:, Lei Federal nº 13.146/2015 – Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência.

Especificamente o Art. 28. que tem como redação legal o que segue: "Incumbe ao poder público assegurar, criar, desenvolver, implementar, incentivar, acompanhar e avaliar: I - sistema educacional inclusivo em todos os níveis e modalidades, bem como o aprendizado ao longo de toda a vida; II - aprimoramento dos sistemas educacionais,

visando a garantir condições de acesso, permanência, participação e aprendizagem, por meio da oferta de serviços e de recursos de acessibilidade que eliminem as barreiras e promovam a inclusão plena; III - projeto pedagógico que institucionalize o atendimento educacional especializado, assim como os demais serviços e adaptações razoáveis, para atender às características dos estudantes com deficiência e garantir o seu pleno acesso ao currículo em condições de igualdade, promovendo a conquista e o exercício de sua autonomia; IV - oferta de educação bilíngue, em Libras como primeira língua e na modalidade escrita da língua portuguesa como segunda língua, em escolas e classes bilíngues e em escolas inclusivas; V - **adoção de medidas individualizadas e coletivas em ambientes que maximizem o desenvolvimento acadêmico e social dos estudantes com deficiência, favorecendo o acesso, a permanência, a participação e a aprendizagem em instituições de ensino**; VI - pesquisas voltadas para o desenvolvimento de novos métodos e técnicas pedagógicas, de materiais didáticos, de equipamentos e de recursos de tecnologia assistiva; VII - planejamento de estudo de caso, de elaboração de plano de atendimento educacional especializado, de organização de recursos e serviços de acessibilidade e de disponibilização e usabilidade pedagógica de recursos de tecnologia assistiva; VIII - participação dos estudantes com deficiência e de suas famílias nas diversas instâncias de atuação da comunidade escolar; IX - adoção de medidas de apoio que favoreçam o desenvolvimento dos aspectos linguísticos, culturais, vocacionais e profissionais, levando-se em conta o talento, a criatividade, as habilidades e os interesses do estudante com deficiência; X - adoção de práticas pedagógicas inclusivas pelos programas de formação inicial e continuada de professores e oferta de formação continuada para o atendimento educacional especializado; XI - formação e disponibilização de professores para o atendimento educacional especializado, de tradutores e intérpretes da Libras, de guias intérpretes e de profissionais de apoio; XII - oferta de ensino da Libras, do Sistema Braille e de uso de recursos de tecnologia assistiva, de forma a ampliar habilidades funcionais dos estudantes, promovendo sua autonomia e participação; XIII - acesso à educação superior e à educação profissional e tecnológica em igualdade de oportunidades e condições com as demais pessoas; XIV - inclusão em conteúdos curriculares, em cursos de nível superior e de educação profissional técnica e tecnológica, de temas relacionados à pessoa com deficiência nos respectivos campos de conhecimento; XV - acesso da pessoa com deficiência, em igualdade de condições, a jogos e a atividades recreativas, esportivas e de lazer, no sistema escolar; XVI - acessibilidade para todos os estudantes, trabalhadores da educação e demais integrantes da comunidade escolar às edificações, aos ambientes e às atividades concernentes a todas as modalidades, etapas e níveis de ensino; XVII - oferta de profissionais de apoio escolar; XVIII - articulação intersetorial na implementação de políticas públicas."

Sendo assim, ao compararmos o texto legal, com a referida questão, pode-se inferir que a assertiva de número 2 está incorreta. Portanto, mantém-se o gabarito preliminar.

QUESTÃO: 21 - MANTIDA alternativa 'B'. A questão tem como tema um dos itens do programa publicado no edital deste certame para a prova de Legislação Específica, cito: Decreto Federal nº 11.556/2023 – Institui o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada.

É importante destacar que o enunciado da questão cita diretamente o conteúdo do Art.12, que tem como redação legal o que segue: as estratégias de implementação do Compromisso serão operacionalizadas por meio de políticas, programas e ações integradas nos seguintes eixos estruturantes: I - governança e gestão da política de alfabetização; II - formação de profissionais da educação e melhoria das práticas pedagógicas e de gestão escolar; III - melhoria e qualificação da infraestrutura física e insumos pedagógicos; IV - sistemas de avaliação; e V - reconhecimento e compartilhamento de boas práticas.

Portanto, mantém-se o gabarito preliminar.

QUESTÃO: 22 - MANTIDA alternativa 'E'. A questão tem como tema, um dos itens do programa publicado no edital deste certame para a prova de Legislação Específica, cito: Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica, especificamente sobre a organização curricular. Assim, a respeito do tema, as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica afirmam que o currículo é o conjunto de valores e práticas que proporcionam a produção e a socialização de significados no espaço social e que contribuem, intensamente, para a construção de identidades sociais e culturais dos estudantes. E reitera-se que deve difundir os valores fundamentais do interesse social, dos direitos e deveres dos cidadãos, do respeito ao bem comum e à ordem democrática, bem como considerar as condições de escolaridade dos estudantes em cada estabelecimento, a orientação para o trabalho, a promoção de práticas educativas formais e não-formais. Na Educação Básica, a organização do tempo curricular deve ser construída em função das peculiaridades de seu meio e das características próprias dos seus estudantes, não se restringindo às aulas das várias disciplinas. O percurso formativo deve, nesse sentido, ser aberto e contextualizado, incluindo não só os componentes curriculares centrais obrigatórios, previstos na legislação e nas normas educacionais, mas, também, conforme cada projeto escolar estabelecer, outros componentes flexíveis e variáveis que possibilitem percursos formativos que atendam aos inúmeros interesses, necessidades e características dos educandos. Quanto à **concepção e à organização do espaço curricular e físico, se imbricam e se alargam, por incluir no desenvolvimento curricular ambientes físicos, didático-pedagógicos e equipamentos que não se reduzem às salas de aula, incluindo outros espaços da escola e de outras instituições escolares, bem como os socioculturais e esportivo-recreativos do entorno, da cidade e mesmo da região.** Essa ampliação e diversificação dos tempos e espaços curriculares pressupõe profissionais da educação dispostos a reinventar e construir essa escola, numa responsabilidade compartilhada com as demais autoridades encarregadas da gestão dos órgãos do poder público, na busca de parcerias possíveis e necessárias, até porque educar é responsabilidade da família, do Estado e da sociedade. Nesse sentido, ao compatibilizarmos o texto legal com a referida questão, pode-se inferir que a única alternativa correta é a letra "E".

QUESTÃO: 23 - MANTIDA alternativa 'E'. A questão tem como tema, um dos itens do programa publicado no edital deste certame para a prova de Legislação Específica, cito: Lei Federal nº 9.394/1996 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, especificamente o Art. 4º, que tem como redação legal o que segue: O dever do Estado com educação escolar pública será efetivado mediante a garantia de: I - educação básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezessete) anos de idade, organizada da seguinte forma: [\(Redação dada pela Lei nº 12.796, de 2013\)](#) a) pré-escola; [\(Incluído pela Lei nº 12.796, de 2013\)](#) b) ensino fundamental; [\(Incluído pela Lei nº 12.796, de 2013\)](#) c) ensino médio; [\(Incluído pela Lei nº 12.796, de 2013\)](#) II - educação infantil gratuita às crianças de até 5 (cinco) anos de idade; [\(Redação dada pela Lei nº 12.796, de 2013\)](#) III - atendimento educacional especializado gratuito aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, transversal a todos os níveis, etapas e modalidades, preferencialmente na rede regular de ensino; [\(Redação dada pela Lei nº 12.796, de 2013\)](#) IV - acesso público e gratuito aos ensinos fundamental e médio para todos os que não os concluíram na idade própria; [\(Redação dada pela Lei nº 12.796, de 2013\)](#) V - acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade de cada um; VI - oferta de ensino noturno regular, adequado às condições do educando; VII - oferta de educação escolar regular para jovens e adultos, com características e modalidades adequadas às suas necessidades e disponibilidades, garantindo-se aos que forem trabalhadores as condições de acesso e permanência na escola; VIII - atendimento ao educando, em todas as etapas da educação básica, por meio de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde; [\(Redação dada pela Lei nº 12.796, de 2013\)](#) IX – padrões mínimos de qualidade do ensino, definidos como a variedade e a quantidade mínimas, por aluno, de insumos indispensáveis ao desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem adequados à idade e às necessidades específicas de cada estudante, inclusive mediante a provisão de mobiliário, equipamentos e materiais pedagógicos apropriados; [\(Redação dada pela Lei nº 14.333, de 2022\)](#) X – vaga na escola pública de educação infantil ou de ensino fundamental mais próxima de sua residência a toda criança a partir do dia em que completar 4 (quatro) anos de idade. [\(Incluído pela Lei nº 11.700, de 2008\)](#). XI – alfabetização plena e capacitação gradual para a leitura ao longo da educação básica como requisitos indispensáveis para a efetivação dos direitos e objetivos de aprendizagem e para o desenvolvimento dos indivíduos. [\(Incluído pela Lei nº 14.407, de 2022\)](#) XII - educação digital, com a garantia de conectividade de todas as instituições públicas de educação básica e superior à internet em alta velocidade, adequada para o uso pedagógico, com o desenvolvimento de competências voltadas ao letramento digital de jovens e adultos, criação de conteúdos digitais, comunicação e colaboração, segurança e resolução de problemas. [\(Incluído pela Lei nº 14.533, de 2023\)](#) [\(Vide Decreto nº 11.713, de 2023\)](#)

Nesse sentido, ao compatibilizarmos o texto legal, com a referida questão, pode-se inferir que a única alternativa correta é a letra "E".

QUESTÃO: 24 - MANTIDA alternativa 'A'. A questão tem como tema, um dos itens do programa publicado no edital deste certame para a prova de Legislação Específica, cito: Lei Federal nº 9.394/1996 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, especificamente o Art. 24, que tem como redação legal o que segue: A educação básica, nos níveis fundamental e médio, será organizada de acordo com as seguintes regras comuns: I – a carga horária mínima anual será de 800 (oitocentas) horas para o ensino fundamental e de 1.000 (mil) horas para o ensino médio, distribuídas por, no mínimo, 200 (duzentos) dias de efetivo trabalho escolar, excluído o tempo reservado aos exames finais, quando houver; [\(Redação dada pela Lei nº 14.945, de 2024\)](#) II - a classificação em qualquer série ou etapa, exceto a primeira do ensino fundamental, pode ser feita: a) por promoção, para alunos que cursaram, com aproveitamento, a série ou fase anterior, na própria escola; b) por transferência, para candidatos procedentes de outras escolas; c) independentemente de escolarização anterior, mediante avaliação feita pela escola, que defina o grau de desenvolvimento e experiência do candidato e permita sua inscrição na série ou etapa adequada, conforme regulamentação do respectivo sistema de ensino; III - nos estabelecimentos que adotam a progressão regular por série, o regimento escolar pode admitir formas de progressão parcial, desde que preservada a sequência do currículo, observadas as normas do respectivo sistema de ensino; IV - poderão organizar-se classes, ou turmas, com alunos de séries distintas, com níveis equivalentes de adiantamento na matéria, para o ensino de línguas estrangeiras, artes, ou outros componentes curriculares; V - a verificação do rendimento escolar observará os seguintes critérios: a) avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais; b) possibilidade de aceleração de estudos para alunos com atraso escolar; c) possibilidade de avanço nos cursos e nas séries mediante verificação do aprendizado; d) aproveitamento de estudos concluídos com êxito; e) obrigatoriedade de estudos de recuperação, de preferência paralelos ao período letivo, para os casos de baixo rendimento escolar, a serem disciplinados pelas instituições de ensino em seus regimentos; VI - o controle de frequência fica a cargo da escola, conforme o disposto no seu regimento e nas normas do respectivo sistema de ensino, exigida a frequência mínima de setenta e cinco por cento do total de horas letivas para aprovação; VII - cabe a cada instituição de ensino expedir históricos escolares, declarações de conclusão de série e diplomas ou certificados de conclusão de cursos, com as especificações cabíveis.

Assim, ao compararmos o texto legal, com a referida questão, a única assertiva correta é a I, e podemos concluir que a alternativa correta a ser assinalada é a letra "A".